

ÊXODO

CAPÍTULO 1

1, 2, 3 e 4 - ESTA É A LISTA dos filhos de Jacó, que foram com ele e com as famílias deles para o Egito: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom, Benjamin, Dã, Naftati, Gade e Aser.

5 - O número total de descendentes de Jacó que foram com ele era 70 - sem contar José, que já estava no Egito.

6 - Passou o tempo, e morreram José, os irmãos dele e todos os da geração deles.

7 - Mas os descendentes deles eram muito férteis, e aumentaram muito em número e em poder. Aconteceu uma verdadeira explosão da população israelita! Tanto que logo eles encheram o território de Gósen!

8 - Nesse meio tempo, a um novo rei subiu ao trono do Egito. Ele não tinha nenhuma ligação com José.

9 - O novo rei disse ao povo: "Estes israelitas estão ficando perigosos. Eles são mais numerosos e mais fortes do que nós!"

10 - "Precisamos ser inteligentes, e arranjar um meio de enfraquecer essa gente. Se não, vai acontecer que, quando guerreamos, os israelitas ajudarão os nossos inimigos, e fugirão do país."

11 - Então os israelitas foram obrigados a trabalhar como escravos. Foram eles que construíram as cidades-celeiros de Pitom e Ramessés. Enquanto trabalhavam, eram vigiados e maltratados por mestres de obras que punham pesadas cargas sobre eles.

12, 13 e 14 - Mas quanto mais maltratavam a eles, mais cresciam e multiplicavam no país! Os egípcios foram ficando cada vez mais assustados, com o crescimento dos israelitas. Então pioraram o tratamento dado a eles. Os israelitas sofreram escravidão mais dura ainda. Tinham de trabalhar com tijolos e reboco nas construções, e tinham de fazer os serviços do campo.

15, 16 e 17 - Faraó, o rei do Egito, deu ordens às parteiras hebréias. Eram duas, e se chamavam Sifrá e Puá. Mandou que elas matassem todos os meninos hebreus, assim que nascessem. Só deviam deixar viver as meninas. Mas as parteiras temiam a Deus, e não obedeceram ao rei. Deixaram viver os meninos também.

18 - O rei mandou chamar as duas e perguntou: "Por que me desobedeceram? Por que deixaram viver os meninos?"

19 - "Senhor, " disseram elas, "as mulheres hebréias têm muita saúde. As crianças nascem facilmente. Assim, quando chegamos, as crianças já nasceram! São diferentes das mulheres egípcias."

20 e 21 - Senhor abençoou as parteiras e às famílias delas, porque tiveram temor de Deus.

22 - Aí o Faraó deu uma ordem terrível a todos os egípcios. A ordem foi esta: "Vocês têm de jogar no rio Nilo todos os meninos, hebreus que nascerem. Só deixem viver as meninas."

CAPÍTULO 2

1 - UM RAPAZ E uma jovem da família de Levi casaram e formaram um lar.

2 - Depois da ordem assassina de Faraó, nasceu um menino naquela casa. A mãe viu que o menino era muito bonito, e por isso, escondeu o filho durante três meses.

3 - Daí já não era possível manter o bebê escondido. Então ela fez uma cesta para servir de barco. Fez a cesta com fibras de papiro - vegetação comum nas margens do Nilo. Tapou bem as frestas com piche, e pôs o menino nela. Depois largou a cesta no meio das plantas que cresciam na beira do rio.

- 4 - Mas não ficou nisso. A irmã do menino ficou vigiando de longe, para ver o que acontecia.
- 5 - Pois bem, o que aconteceu foi isto: uma princesa - filha de Faraó - foi tomar banho no rio, acompanhada pelas suas criadas, e elas ficaram passeando pela margem do rio. A princesa logo viu a cesta enroscada nas plantas. Mandou uma das criadas buscar aquilo.
- 6 - Quando abriu a cesta, viu lá dentro uma criança! O bebê estava chorando. A princesa ficou com dó. "Deve ser um menino hebreu!", disse ela.
- 7 - Ao ver isso, a irmã da criança correu para onde estava a princesa. Perguntou a menina: "A senhora quer que eu arranje uma ama hebréia para criar o bebê?"
- 8 - "Sim, faça isso, " respondeu a filha do rei. A menina correu para casa e chamou a mãe dela!
- 9 - "Leve para sua casa este menino e cuide dele para mim, " disse a princesa à mãe da criança. "Pagarei pelo seu trabalho." A mulher levou o menino e o criou.
- 10 - Passou o tempo. Quando o menino já estava grande, a mãe levou o rapaz à princesa, que o adotou. Assim ele passou a ser filho da filha de Faraó. A princesa deu a ele o nome de Moisés, que quer dizer "Tirado para Fora". Ao dar esse nome, ela disse: "Porque eu o tirei das águas".
- 11 e 12 - Anos mais tarde, quando Moisés já era homem feito, foi visitar os hebreus, que eram o povo dele. Viu quanto eles estavam sofrendo! Durante a visita, viu um egípcio espancar um hebreu. Moisés olhou para um lado e para outro. Como não viu ninguém, matou o egípcio e escondeu o corpo dele na areia.
- 13 - No dia seguinte, saiu de novo para continuar a visita ao povo hebreu. Dessa vez ele viu dois hebreus brigando. "Por que você está dando no seu irmão deste jeito?", perguntou ao hebreu que estava sem razão naquele caso.
- 14 - "Ora, quem é você? Vai ver que você pensa que é nosso príncipe e juiz! Está querendo me matar como matou o egípcio ontem? Quando Moisés viu que já sabiam o que tinha feito, ficou com medo.
- 15 - E o fato é que Faraó ficou sabendo do caso, e decretou a morte de Moisés. Mas ele fugiu em tempo, e foi para a terra de Midiã. Quando chegou lá, sentou na beira de um poço, e ali ficou.
- 16 - De repente, vieram sete moças tirar água. Eram filhas do sacerdote de Midiã. Elas tiraram água, e encheram os bebedouros para dar de beber ao rebanho do pai delas.
- 17 - Chegaram os pastores daquela região e expulsaram as moças. Moisés se apressou a defender as jovens, e depois deu água ao rebanho delas.
- 18 - Quando voltaram para casa, Reuel, o pai delas, ficou admirado. "Como foi que puderam chegar mais cedo hoje?", perguntou ele.
- 19 - "Um egípcio nos defendeu dos pastores", responderam elas. "Além disso, tirou água e deu de beber ao rebanho."
- 20 - "Foi assim? Onde está esse egípcio?" perguntou o pai. "Por que o deixaram lá? Convidem o homem para jantar conosco.
- 21 - Moisés acabou aceitando o convite de Reuel para morar na casa dele. Mais tarde, ele se casou com Zípora, uma das moças da casa.
- 22 - O casal teve um filho, que recebeu o nome de Gérson, que quer dizer "Estrangeiro". Moisés deu esse nome ao filho, dizendo: "Sou forasteiro em terra estranha".
- 23 - Depois de muito tempo, morreu o rei do Egito. Os israelitas estavam gemendo de angústia, na terrível escravidão. Clamaram a Deus.
- 24 - Deus ouviu o gemido deles, e lembrou a promessa que tinha feito a Abraão, a Isaque e a Jacó. Lembrou o trato feito com eles, de que daria aos descendentes deles a terra de Canaã.
- 25 - Deus deu atenção aos sofrimentos dos israelitas no Egito.

CAPITULO 3

1 - MOISÉS ESTAVA apascentando o rebanho do seu sogro Reuel, também chamado Jetro, sacerdote de Midiã. Nesse serviço, levou o rebanho para o lado leste do deserto, e chegou perto de Horebe, o monte de Deus.

2 - De repente apareceu o Anjo do Senhor no meio de uma pequena árvore que estava pegando fogo. Moisés olhou para lá e viu que a moita de sarça estava em chamas, mas o fogo não queimava a planta!

3 - "Vou lá ver de perto essa coisa espantosa!" disse Moisés. "O fogo não queima aquela moita!"

4 - Mas quando ia indo para lá, o Senhor chamou Moisés pelo nome:

"Moisés! Moisés!" "Eis-me aqui! ", respondeu Moisés.

5 e 6 - "Não chegue aqui perto, " disse Deus. "Tire os sapatos, pois você está pisando em terra santa. Eu sou o Deus dos seus pais. Sou o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó." Moisés cobriu o rosto com as mãos, com medo de olhar para Deus.

7, 8 e 9 - "Vi as terríveis aflições do meu povo no Egito, " disse Deus. "E ouvi o meu povo clamando por liberdade, por causa dos duros mestres de obras que o maltratam. Conheço bem os sofrimentos de meu povo! Vim aqui para libertar os israelitas das garras dos egípcios. E vou levar o meu povo do Egito para uma terra grande e boa - terra que é fonte de leite e mel. É o território onde vivem os cananeus, os heteus, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Sim, porque os gritos de dor do povo de Israel chegaram aos meus ouvidos. E bem sei como os egípcios perseguem os hebreus!

10 - "Agora vou mandar você a Faraó, para tirar o meu povo do Egito.

11 - "Mas eu não sou pessoa certa para um trabalho como esse!" disse Moisés.

12 - "Eu estarei com você, " disse Deus. "E a prova de que está sendo enviado por mim é esta: Quando você sair com os israelitas do Egito, virão dar culto a mim neste monte."

13 - Disse Moisés: "Suponhamos que eu vá falar com o povo de Israel e que diga: 'O Deus dos seus pais me mandou falar com vocês. ' Se eles perguntarem: "Que Deus é esse? Qual é o nome dele?" "Que é que eu digo?"

14 e 15 - Disse Deus: "Eu Sou o que Sou. Quer dizer que nenhum nome é grande demais para Mim. Você pode dizer simplesmente a eles: 'Eu Sou me mandou aqui!' Sim, diga que o Senhor - o Deus dos seus pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó - mandou você a eles. Este é o meu nome eterno, nome pelo qual serei chamado através de todas as gerações.

16, 17 e 18 - "Agora vá, " continuou Deus. "Reúna os líderes de Israel e conte a eles o que aconteceu. Diga: 'O Senhor, o Deus dos seus pais - o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó - me apareceu! Ele me disse: "Visitei o meu povo e vi o que está acontecendo com ele no Egito. Prometi que haveria de levar o meu povo para o território onde vivem os cananeus, os heteus, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Aquela terra é uma fonte de leite e mel." Os líderes de Israel aceitarão a sua palavra. Depois eles terão de ir junto com você à presença do rei do Egito. Você dirá a Faraó: 'O Senhor, o Deus dos hebreus, se encontrou conosco. Agora queremos licença para ir ao deserto para oferecer sacrifício a Deus. Queremos ir a uma distância de três dias de viagem.

19 - "Bem sei que o rei do Egito não deixará que saiam, a não ser que, sofra uma pressão muito forte.

20 - "Eu mesmo farei essa pressão ! Vou destruir o Egito com meus milagres, e só depois o rei acabará cedendo.

21 - "Quando acontecer isso, vou fazer com que os egípcios fiquem gostando dos israelitas e lhes dêem muitos presentes. Assim vocês não sairão de mãos vazias.

22 - "Cada mulher israelita pedirá jóias, prata, ouro e as melhores roupas à mulher do patrão egípcio e às vizinhas. Vocês vestirão e enfeitarão os seus filhos e as suas filhas com as melhores coisas do Egito.

CAPITULO 4

1 - MAS DISSE MOISÉS: "Eles não vão acreditar em mim! Não vão querer fazer o que eu disser. Eles vão dizer: 'Que nada! O Senhor nunca apareceu a você!'"

2 - "Que é que você tem na mão?" perguntou o Senhor. Moisés respondeu: "Uma vara de pastor".

3 - Disse Deus: "Jogue a vara no chão". Ele jogou. A vara virou cobra, e Moisés fugiu dela!

4 - Disse o Senhor: "Pegue a cobra pelo rabo." Ele pegou, e ela virou vara na hora!

5 - "Com isso eles vão acreditar que o Senhor, o Deus dos seus pais - o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó apareceu a você.

6 - Disse o Senhor: "Ponha a mão no peito." Ele obedeceu. Quando tirou a mão, viu que ela estava branca de lepra.

7 - "Ponha de novo a mão no peito." disse o Senhor. Moisés fez isso e, quando tirou, viu que estava inteiramente sã - como o restante do corpo!

8 e 9 - Disse Deus: "Se eles não acreditarem ao verem o primeiro milagre, acreditarão quando virem o segundo. E se por acaso não aceitarem você - depois destes dois sinais, farei outro. Você despejará na terra seca água tirada do rio Nilo. Essa água virará sangue!"

10 - Moisés continuou teimando. Disse ele: "Ah! Senhor! Nunca fui bom para falar. Nem antes, nem depois que o Senhor falou comigo; pois sou lerdo para falar."

11 e 12 - "Quem faz a boca dos homens?", disse o Senhor. "Quem faz com que o homem fale ou não fale', veja ou não veja, escute ou não escute? Não sou Eu - o Senhor? Agora vá. Eu farei com que você fale bem, e direi o que você terá de falar."

13 - Mas Moisés disse: "Ah! Senhor! Mande outro no meu lugar!"

14, 15 e 16 - Então inflamou-se a ira do Senhor. "Está bem, " disse Ele. "Arão, o levita, seu irmão, vem aí. Ele vai ficar contente por ver você. Eu sei que ele tem facilidade para falar. Você dirá a ele as palavras, e ele falará no seu lugar. Eu ajudarei vocês dois a falarem, e direi aos dois o que devem fazer. Ele será intermediário entre você e o povo. Você falará por meio dele. Será como Deus para ele.

17 - "Mais uma coisa: Não esqueça a vara. Com ela você vai fazer os milagres:"

18 - Moisés voltou para casa e disse ao seu sogro Jetro: "Peço licença para ir até o Egito. Quero ver como estão os meus parentes, pois não sei nem se eles ainda estão vivos!" Disse Jetro: "Pode ir. Desejo que viaje em paz."

19 - Nesse meio tempo, o Senhor falou com Moisés em Midiã. Disse Ele: "pode voltar tranquilo para o Egito. Digo isto porque todos aqueles que estavam querendo matar você já morreram."

20 - Moisés começou a viagem para o Egito. A família dele foi junto: A mulher e os filhos foram montados em um jumento. Moisés levou a "vara de Deus".

21, 22 e 23 - O Senhor disse a Moisés: "Quando chegar de volta ao Egito, trate de fazer na frente de Faraó todos os milagres que mostrei. Mas Eu vou fazer com que ele fique de coração duro e não deixe o povo sair. Você deverá dizer a Faraó: 'Disse o Senhor: "Israel é o meu filho mais velho. Sou eu que estou mandando você deixar o meu filho sair para me prestar culto. Se você não deixar, vou matar o seu filho mais velho!'"

24, 25 e 26 - Durante a viagem, Moisés parou para passar a noite numa pensão. Ali o Senhor apareceu e ameaçou matar Moisés. Então Zípora circuncidou o filho e lançou a pele cortada aos pés de Moisés. Fez isso e disse: "Que marido sanguinário você ficou!" - Disse isto por causa da circuncisão. Aí o Senhor deixou Moisés.

27 - Depois o Senhor disse a Arão: "Vá se encontrar com Moisés no deserto." Arão foi e encontrou Moisés no monte Horebe, o monte de Deus. Os dois irmãos se abraçaram.

28 - Moisés contou a Arão tudo o que Deus tinha dito, e falou dos milagres que deviam fazer na frente de Faraó.

29 e 30 - Moisés e Arão foram para o Egito e convocaram uma assembléia de todos os líderes de Israel. Arão disse tudo o que o Senhor tinha falado a Moisés, e fez os milagres na frente deles.

31 - Assim o povo de Israel acreditou que Deus tinha mandado Moisés e Arão. E quando os ouviram dizer que o Senhor tinha visitado os israelitas, tinha visto os sofrimentos deles e estava disposto a libertar o povo de Israel, inclinaram as cabeças e prestaram culto a Deus.

CAPITULO 5

1 - DEPOIS MOI SÉS e Arão foram falar com Faraó. Disseram: "Viemos trazer uma mensagem da parte do Senhor, o Deus de Israel. Disse Deus: 'Deixe o meu povo ir ao deserto para fazer uma festa religiosa e para me dar culto:'"

2 - "Ora!", respondeu o rei. "Quem é o Senhor para que eu lhe obedeça e deixe Israel sair do país? Não sei quem é o Senhor, e não deixo Israel ir."

3 - Moisés e Arão insistiram: "O Deus dos hebreus se encontrou conosco, " disseram eles. "Precisamos ir para o deserto, a uma distância de três dias de viagem. Lá vamos oferecer sacrifícios ao nosso Deus. Se não obedecermos ao Senhor nosso Deus, Ele nos castigará com peste ou com espada!"

4 e 5 - "O que vocês estão querendo fazer?", disse o rei do Egito. "Por que fazem o povo parar de trabalhar? Voltem para os seus trabalhos! O povo já cresceu demais, e vocês ficam aí querendo afastar todo mundo do trabalho!"

6, 7, 8 e 9 - No mesmo dia, Faraó deu novas ordens aos mestres de obras e aos oficiais nomeados para mandar os israelitas. As ordens foram estas: "De agora em diante, vocês não podem mais dar palha aos israelitas para fazer tijolos, como antes. Eles mesmos é que terão de buscar palha para isso. Mas não diminuam a tarefa deles. Terão de produzir a mesma quantidade de tijolos. Decerto está sobrando tempo para eles! Se não, não estariam querendo sair do país para oferecer sacrifícios ao Deus deles. Aumentem a carga deles, porque assim terão de pensar só no serviço. Não sobrá tempo, nem terão forças para dar ouvidos às mentiras de homens como Moisés e Arão!"

10 e 11 - Os mestres de obras e os oficiais transmitiram logo as ordens do rei aos israelitas. "Escutem a nova ordem de Faraó, " disseram eles. "Vocês não receberão mais palha. Terão de procurar e juntar palha onde puderem. E terão de fazer as mesmas tarefas, como quando recebiam palha!"

12 - Por isso, os israelitas saíam para todos os lados do território em busca de palha. Acabavam juntando ciscos em vez de palha!

13 - Os mestres de obras davam em cima deles. "Tratem de acabar o serviço!", diziam. "Tratem de fazer a mesma quantidade de tijolos que faziam quando recebiam palha!"

14 - E batiam nos oficiais israelitas que tinham sido nomeados para dirigir os grupos de trabalho. "Por que não acabaram a tarefa de ontem e de hoje?", gritavam. "Por que não fazem tijolos como antes?"

15 e 16 - Os oficiais foram falar com Faraó. "Majestade, " clamaram eles ao rei, "não trate assim os seus servos! Não nos dão palha e exigem a mesma produção de antes! E como isso não é possível, somos açoitados. Mas os mestres de obras é que merecem apanhar, pois exigem coisa absurda!"

17 e 18 - Mas Faraó respondeu: "vocês estão com pouco trabalho. Por isso ficam dizendo: 'Vamos oferecer sacrifícios ao Senhor: Voltem ao trabalho! Não receberão palha nenhuma, e terão de fazer a mesma quantidade de tijolos que faziam antes! "

19 - Então os oficiais israelitas se viram em má situação porque, como poderiam fazer cumprir essas ordens?!

20 - Quando saíram do palácio, deram com Moisés e Arão, que estavam ali à espera deles.

21 - Os oficiais disseram aos dois irmãos: "Deus seja o juiz de vocês. Pois deram motivo ao rei e ao povo dele para nos odiarem e nos matarem!",

22 e 23 - Moisés clamou ao Senhor: "Ó Senhor, " disse ele, "por que trata o seu povo deste jeito? Por que me mandou? Para isso?! Pois desde que transmiti a Sua mensagem a Faraó, ele piorou o tratamento dado ao Seu povo. E a verdade é que o Senhor não libertou o Seu povo!"

CAPITULO 6

1 - AGORA VOCÊ vai ver o que vou fazer com Faraó!" disse o Senhor a Moisés. "Pois, ele tem de ser forçado a deixar o meu povo' sair. Mas ele não só vai deixar o povo sair - vai mandar que o povo saia! A minha forte mão fará isto!"

2 e 3 - Disse ainda Deus a Moisés: "Eu sou o Senhor. Eu me apresentei a Abraão, a Isaque e a Jacó, mas com o nome de Deus Todo-Poderoso. Não revelei a eles todo o significado do meu nome propriamente dito, que é O Senhor.

4 - "Fiz um sério contrato com eles. Nesse contrato, prometi dar a eles e aos descendentes deles a terra de Canaã - onde eles moraram como imigrantes.

5 - "Agora que ouvi o gemido dos israelitas escravizados no Egito, vou cumprir a promessa que fiz.

6 - "Portanto, diga a Israel que eu sou o Senhor. Diga que vou libertar o povo de Israel das cargas e da escravidão do Egito. Diga que vou fazer essa ação de livramento com meu grande poder, e com milagrosas demonstrações do meu julgamento, condenando o Egito.

7 - "Diga mais isto: Que eu vou fazer com que os israelitas sejam o meu povo, e eu serei o Deus deles. E saberão que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, e que serão livres, porque eu vou tirar o meu povo do Egito. E meu povo estará livre dos abusos dos egípcios.

8 - "Eu mesmo levarei o povo de Israel àquela terra que prometi dar a Abraão, a Isaque e a Jacó - e aos descendentes deles. O meu povo será dono daquela terra!"

9 - Moisés falou isso tudo aos israelitas, mas eles não acreditaram nele. Isso porque estavam muito desanimados, e porque a escravidão era dura demais.

10 e 11 - O Senhor tornou a falar a Moisés. "Vá falar com Faraó, o rei do Egito, " disse Deus. "Diga a ele que deixe os israelitas saírem do país."

12 - "Mas Senhor!" disse Moisés. "Se nem o meu povo me dá mais ouvidos! Como esperar que o rei me escute?! Além disso, não sou bom na arte de falar."

13 - Então o Senhor mandou Arão junto com Moisés. Disse que fossem falar com os israelitas e com Faraó, o rei do Egito, para que deixasse o povo de Israel sair do Egito.

14 - Registra-se aqui a lista de nomes dos chefes dos grupos de famílias, das várias tribos de Israel. É a seguinte: Filhos de Rúben, o filho mais velho de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

15 - OS Filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul - sendo que a mãe de Saul era uma mulher cananéia.

16 - Filhos de Levi, por ordem de idade: Gérson, Coate e Merari. Levi viveu 137 anos.

17 - Filhos de Gérson: Libni e Simeí, cada um com o seu grupo de famílias.

18 - Filhos de Coate: Anrão, Jizar, Hebrom e Uzíel. Coate viveu 133 anos.

19 - Filhos de Merari: Mali e Musi. Esta lista dos nomes dos chefes dos grupos de famílias de Levi segue a ordem de idade.

20 - Anrão casou com Joquebede, tia dele pelo lado paterno. Arão e Moisés eram filhos desse casal. Anrão viveu 137 anos.

21 - Filhos de Jizar: Corá, Nefegue e Zicri.

22 - Filhos de Uzíel: Misael, Eizafã e Sitri.

23 - Arão casou com Eliseba, filha de Aminadabe e irmã de Naassom. O casal teve estes filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

24 - Filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe. São estas as famílias pertencentes ao grupo de famílias de Corá.

25 - Eleazar, filho de Arão, casou com uma filha de Putiel. Finéias era filho desse casal. Esses são os nomes dos chefes dos grupos de famílias dos levitas, e das famílias que formavam esses grupos.

26 - Arão e Moisés, incluídos nessa lista, são os mesmos Arão e Moisés aos quais o Senhor disse: "Tirem todo o povo de Israel da terra do Egito."

27 - E foram enviados a Faraó, rei do Egito. Foram pedir licença para levar o povo para fora do Egito.

28 e 29 - Foi a estes Arão e Moisés que o Senhor disse: "Eu sou o Senhor. Vão entregar a Faraó a mensagem que dei a vocês".

30 - Foi este Moisés que respondeu ao Senhor, dizendo: "Não posso fazer esse trabalho! Eu não sou bom para falar! Como posso esperar que Faraó me escute?"

CAPÍTULO 7

1 -DISSE O SENHOR a Moisés: "Veja! Eu nomeei você meu representante junto de Faraó - como se Eu mesmo estivesse falando com ele! E o seu irmão Arão falará por você - como os meus profetas falam em meu nome.

2 - "Diga a Arão tudo o que Eu mandar. E o seu irmão falará com Faraó, para que deixe os israelitas saírem do Egito.

3 - "Mas vou fazer com que Faraó fique teimando em não deixar sair o povo. E vou multiplicar os meus milagres no Egito, como sinais do meu poder.

4 - "Mesmo assim, Faraó não dará ouvidos a vocês. Então farei pesar minha mão no Egito e condenarei essa nação, com terríveis manifestações do meu poder. Assim tirarei todo o meu povo - todos os israelitas da terra do Egito.

5 - "Aí os egípcios vão saber de uma vez que eu sou o Senhor. Sim, verão que eu sou Deus, quando eu mostrar o meu poder sobre o Egito e tirar de lá o povo de Israel!"

6 - Moisés e Arão fizeram o que o Senhor mandou.

7 - Moisés tinha 80 anos, e Arão tinha 83, quando os dois falaram com Faraó.

8 e 9 - O Senhor disse a Moisés e a Arão: "Faraó vai pedir que façam algum milagre para provar que Eu enviei vocês. Quando ele pedir isso, você, Moisés, dirá a Arão que jogue no chão a vara dele, na frente de Faraó. A vara se transformará em cobra."

10 - Moisés e Arão foram ver Faraó, e fizeram o que o Senhor tinha mandado. Na hora certa, Arão jogou a vara no chão, na frente de Faraó e dos oficiais do rei. De fato, ela virou cobra!

11 e 12 - Mas Faraó mandou chamar os sábios e mágicos do Egito. Eles aplicaram as suas artes mágicas, e fizeram a mesma coisa que Arão tinha feito. Pois cada um jogou a sua vara, e as varas viraram cobras.

Só que a cobra de Arão devorou as cobras deles!

13 - Apesar disto, o coração de Faraó continuou duro. Assim ele não atendeu a Moisés e a Arão - como o Senhor tinha dito.

14 - O Senhor disse a Moisés: "Faraó continua de coração duro, e teima em não deixar sair o povo.

15 - "Mas faça isto: Vá ao encontro de Faraó amanhã cedo. A essa hora, ele irá até o rio. Fique lá, à espera dele, na beira do rio. Leve na mão a mesma vara que virou cobra.

16 - "Quando o rei chegar, diga: O Senhor, o Deus dos hebreus, me mandou dizer: "Deixe que o meu povo vá me prestar culto no deserto." Mas até agora Vossa Majestade não deu atenção.

17 e 18 - Agora o Senhor diz: "Por meio do meu servo Moisés, vou fazer uma coisa que convencerá você de que Eu sou o Senhor." É o seguinte: Com esta vara que trago comigo, vou bater nas águas do rio, e elas se transformarão em sangue. Os peixes do rio morrerão e o rio ficará com terrível mau cheiro. Os egípcios vão ficar com nojo de beber água do rio."

19 - Disse ainda o Senhor a Moisés: "Mande Arão estender a vara dele sobre as águas do Egito. Sobre os rios, sobre os canais, sobre as lagoas e sobre todas as vasilhas e reservatórios de água, para que a água vire sangue. E todo o território do Egito vai estar cheio de sangue! Até mesmo as vasilhas de madeira e os tanques de pedra!"

20 - Moisés e Arão fizeram o que o Senhor mandou. Arão levantou a vara e bateu com ela nas águas do rio, - Faraó estava vendo tudo. E a água virou sangue!

21- Os peixes morreram, o rio ficou cheirando mal, e os egípcios não podiam beber água do rio. Isto não aconteceu somente ali, mas no Egito inteiro!

22 - Mas os mágicos egípcios fizeram a mesma coisa. Com práticas de magia, transformaram água em sangue. Por isso o coração de Faraó continuou endurecido, e ele não deu atenção a Moisés e a Arão.

O Senhor tinha prevenido que ia ser assim.

23 - Nem este grande milagre fez Faraó pensar seriamente. Ele simplesmente virou as costas e foi para casa!

24 e 25 - Para achar água potável, os egípcios tiveram de cavar poços perto do rio. Porque das águas do rio não podiam beber, pois o Senhor feriu o rio. Isso durou sete dias.

CAPITULO 8

1, 2, 3 e 4 - DEPOIS DESSA semana sangrenta o Senhor disse a Moisés : "Vá ver Faraó outra vez, e diga que o Senhor mandou dizer isto: 'Deixe o meu povo ir fazer um culto para me servir. Se você não deixar, vou encher todos os cantos do território egípcio de rãs. O rio transbordará delas. As rãs sairão do rio, avançarão pela terra e entrarão nas casas. Nem nos quartos de dormir vocês terão descanso, pois as rãs entrarão neles e subirão nas camas. E isso não vai acontecer só com o povo comum. Elas entrarão no seu palácio, nas casas dos seus oficiais e avançarão sobre o povo. Entrarão nas bacias de amassar pão e nos fornos. Nem você, nem os nobres, nem o povo terão sossego!'"

5 - O Senhor continuou falando com Moisés. Disse Ele: "Mande Arão apontar a vara para os rios, canais e lagoas, para fazer brotar rãs em toda a terra do Egito."

6 - Arão obedeceu, e apareceram rãs que cobriram o território egípcio.

7 - Mas os mágicos do Egito fizeram a mesma coisa, com as artes secretas deles. Fizeram aparecer rãs na terra.

8 - Naquela situação crítica, Faraó mandou chamar Moisés e Arão. O rei do Egito disse aos dois irmãos: "Peçam ao Senhor que tire as rãs. E eu deixarei o povo ir oferecer sacrifícios ao Senhor."

9 - "Tenha a bondade de dizer quando devo orar em seu favor, dos seus oficiais e do seu povo, para que sumam as rãs da terra e só fiquem no rio."

10 e 11 - Faraó respondeu: "Que seja amanhã". Disse Moisés: "Está bem. Perguntei isso para ficar claro que é o Senhor quem está agindo. Vossa Majestade saberá que não existe ninguém como o Senhor nosso Deus. Serão mortas todas as rãs das casas egípcias. Ficarão somente as que estão no rio."

12, 13 e 14 - Assim Moisés e Arão saíram da presença de Faraó. Depois Moisés orou ao Senhor por causa das rãs, como tinha prometido a Faraó. E o Senhor atendeu ao pedido de Moisés. Deste modo, morreram todas as rãs que estavam nas casas, nos quintais e nos campos. Foram feitos montões e montões de rãs mortas, espalhando um terrível mau cheiro pelo país todo.

15 - Mas quando Faraó viu que o país estava livre das rãs, endureceu o coração e não deixou o povo ir. Isto aconteceu como o Senhor tinha dito que ia acontecer.

16 - Então o Senhor disse a Moisés: "Mande Arão bater com a vara no pó da terra. Ao fazer isso, o pó vai-se transformar em piolhos em todo o território do Egito".

17 - Moisés e Arão fizeram o que Deus mandou. Assim que o pó da terra foi ferido pela vara deverão, toda a nação ficou infestada de piolhos. Os homens, o gado e a terra ficaram forrados de piolhos!

18 - Agora vejam! Os mágicos do Egito fizeram o que puderam com as artes secretas deles, mas não conseguiram produzir piolhos!

19 - "Isto é o dedo de Deus!", disseram eles a Faraó. Mas o coração de Faraó continuou endurecido. Ele teimou em não dar ouvidos a Moisés e a Arão. O Senhor tinha prevenido que seria assim mesmo.

20 e 21 - Em seguida o Senhor disse a Moisés: "Levante cedo amanhã e vá encontrar Faraó na beira do rio. Ele irá banhar-se lá. Diga ao rei: O Senhor mandou dizer: "Deixe o meu povo ir prestar culto a mim." Senão deixar, vou mandar enxames e mais enxames de moscas ao seu país. Os enxames de moscas estarão em cima de você, dos seus oficiais e do seu povo. As suas casas, as casas do seu povo e todo o território em que vivem os egípcios estarão cheios de moscas.

22 e 23 - "Mas note bem! Farei com que no território de Gósen não aconteça isso. As moscas não amolarão os israelitas lá. Assim você terá de reconhecer que Eu sou o Senhor de toda a terra. Para ficar bem claro isso, vou fazer separação; entre o meu povo e o seu povo. E vou mostrar este sinal do meu poder amanhã!"

24 - E o Senhor fez o que disse, de modo que o palácio e todas as casas dos egípcios ficaram cheios de moscas. Foi um estrago no país!

25 - Faraó mandou chamar depressa Moisés e Arão, e disse: "Está bem! Podem oferecer sacrifícios ao seu Deus. Mas façam isso aqui mesmo, no Egito".

26, 27 - "Isso não!", respondeu Moisés. "Os nossos sacrifícios são uma abominação para os egípcios. Se fizermos isso aqui, na frente deles, certamente seremos mortos! Temos de ir ao deserto, a uma distância de três dias de viagem. Lá ofereceremos sacrifícios ao Senhor nosso Deus, como Ele mandou."

28 - "Está bem, podem ir, " disse Faraó. "Mas não vão muito longe. E façam oração em meu favor."

29 - "Sim, " disse Moisés, "assim que eu sair daqui, vou orar ao Senhor a seu favor. Pode estar certo que amanhã os enxames de moscas desaparecerão. Mas não queira enganar a gente de novo! Não vá mudar de opinião outra vez, e 'Proibir o povo de Israel de sair para adorar o Senhor! "

30 - Logo depois que Moisés se despediu de Faraó, fez oração ao Senhor.

31 - O Senhor atendeu o pedido de Moisés e fez desaparecerem as moscas do palácio e de todas as casas. Não ficou nem uma só mosca!

32 - Mas Faraó endureceu o coração de novo, e não deixou o povo ir!

CAPÍTULO 9

1 - VOLTE A FARAÓ, "ordenou o Senhor a Moisés". Diga que o Senhor, o Deus dos hebreus, mandou deixar o povo ir prestar culto a Ele. Se não deixar, se insistir em segurar o povo, o poder de Deus destruirá todo o seu rebanho que está no campo. Morrerão os cavalos, os jumentos, os camelos, os bois, as ovelhas. Porque Deus mandará uma praga mortal a todos os animais.

4 - "Mas a praga só atingirá os animais do Egito. Todos os animais de Israel não sofrerão nada!"

5 - O Senhor avisou que a praga ia começar no dia seguinte.

6 - E foi mesmo! No dia seguinte, todo o gado dos egípcios morreu. Mas do gado de Israel, nenhum animal ficou sequer doente.

7 - Faraó mandou verificar e viu que, de fato, nenhum animal dos israelitas tinha morrido. Apesar disso, continuou de coração duro. Não mudou de opinião. Não deixou o povo de Israel sair.

8 e 9 - Disse o Senhor a Moisés e a Arão: "Enchem as mãos de cinza do forno. Depois você, Moisés, jogue cinza para o ar, na frente de Faraó. A cinza vai virar pó fino sobre toda a terra do Egito. E o pó vai produzir tumores que farão rebentar feridas nos homens e nos animais, no Egito inteiro!"

10 - Eles pegaram cinza no forno e foram ver Faraó. Moisés jogou para o ar a cinza, e ela produziu tumores que fizeram rebentar feridas nos homens e nos animais.

11 - Os mágicos nem podiam parar de pé, diante de Moisés. Sim, porque eles e todos os egípcios estavam cheios de tumores.

12 - Mas o Senhor endureceu o coração do teimoso rei. Assim, ele não deu ouvidos a Moisés e a Arão. O Senhor tinha prevenido que aconteceria isto.

13 - Depois o Senhor disse a Moisés: "Levante cedo amanhã, e vá falar com Faraó. Diga a ele: O Senhor, o Deus dos hebreus, diz: "Deixe o meu povo sair do Egito para me servir.

14 - "Desta vez vou mandar uma praga que vai mexer com você, com os seus oficiais e com o seu povo. Esta praga vai provar a você que não existe Deus além de Mim e toda a terra.

15 - "Bem que Eu já podia ter destruído você e o seu povo com peste mortal!"

16 - "Mas conservei sua vida para mostrar o meu poder, e para anunciar o meu nome a toda a terra.

17 - Vai querer continuar desafiando o meu poder? Vai continuar proibindo o meu povo de ir fazer o que mandei?

18 - "Pois bem. Amanhã a estas horas vou fazer cair uma chuva de pedras sobre o Egito. E vai ser terrível! Nunca, em toda a história do Egito - desde que foi fundado - caiu chuva tão terrível como a que vai cair amanhã!"

19 - "Agora, trate de mandar recolher o seu gado e tudo o que estiver ao ar livre. Porque os homens e os animais que não estiverem abrigados, morrerão por causa da chuva de pedras."

20 - Alguns oficiais de Faraó temeram a palavra do Senhor, e cuidaram de recolher os criados e os animais.

21 - Mas os que não se importaram com a palavra do Senhor, deixaram nos campos o gado e os criados.

22 - Disse o Senhor a Moisés: "Levante a mão para o céu, e cairá chuva de pedras em todo o Egito. Cairá sobre os homens, sobre os animais e sobre as plantações."

23 - Assim que Moisés apontou para o céu, o Senhor mandou trovões, e raios, e chuva de pedras em todo o Egito.

24 - A chuva de pedras e os relâmpagos foram terríveis! Nunca o Egito tinha sofrido uma tempestade como aquela!

25 - Foi grande a destruição. Os animais e os homens que estavam no campo morreram, as árvores foram esmagadas e as colheitas destruídas.

26 - Só na terra de Gósen onde viviam os israelitas - não caiu chuva de pedras aquele dia.

27 e 28 - Então Faraó mandou chamar Moisés e Arão. "Finalmente vejo que pequei!", o rei confessou. "O Senhor está certo, mas eu e o meu povo erramos. Orem ao Senhor pedindo que faça parar esses trovões e essa chuva de pedras. Façam isso, que eu deixo vocês irem embora de uma vez!"

29 - "Certo!" respondeu Moisés. "Logo depois que eu sair da cidade, vou levantar as mãos ao Senhor. Os trovões e a chuva de pedras vão parar na hora! Isto será mais uma prova de que o Senhor domina

a terra inteira.

30 - "Mas quanto a Vossa Majestade e aos seus oficiais, bem sei que não temem o Senhor Deus.

31 e 32 - É bom notar que a tempestade destruiu o linho e a cevada - porque o linho estava em flor, e a cevada já estava nas espigas. Mas o trigo e o centeio não foram destruídos, porque ainda não tinham brotado da terra.

33 - Quando Moisés saiu da cidade, ergueu as mãos para o Senhor. Imediatamente os trovões e a chuva pararam por completo!

34 e 35 - Assim que parou a tempestade, Faraó e os oficiais egípcios tornaram a pecar. Sim, endureceram o coração e não deixaram o povo de Israel sair! O Senhor tinha dito a Moisés que isto ia acontecer.

CAPÍTULO 10

1 e 2 - O SENHOR DISSE a Moisés: "Vá de novo falar com Faraó. Mas Eu mesmo endureci o coração dele e dos oficiais egípcios. Faço isto para mostrar no meio deles os sinais do meu poder. E que histórias maravilhosas você vai poder contar aos seus filhos e netos! Histórias sobre as coisas espantosas que estou fazendo no Egito! Conte a eles como zombei dos egípcios! E como provei a vocês que Eu sou o Senhor."

3, 4, 5 e 6 - Assim Moisés e Arão pediram outra entrevista com o rei, e disseram: "O Senhor, o Deus dos hebreus, manda perguntar: 'Até quando você vai teimar em não se submeter a mim? Deixe o meu povo sair para me prestar culto. Se não, amanhã vou mandar nuvens de gafanhotos ao seu território. Serão tantos, que cobrirão a terra. Não ficará aparecendo nada, fora os gafanhotos! Eles vão devorar tudo que sobrou dos estragos feitos pela chuva de pedras. Nenhuma planta ficará livre do ataque dos gafanhotos! Eles vão invadir o seu palácio, as casas dos seus oficiais e todas as casas dos egípcios. Em toda a história do Egito, nunca se viu praga de gafanhotos como a que vai acontecer amanhã!" E Moisés deu as costas a Faraó, e saiu.

7 - Os oficiais de Faraó se reuniram e falaram com o rei. "Até quando vamos ficar nas mãos desse homem?", perguntaram. "Será que Vossa Majestade não sabe que o Egito virou ruína completa? Deixe esses homens irem adorar o Senhor, o Deus deles! "

8 - Em face disso, Moisés e Arão foram levados outra vez à presença de Faraó. "Podem ir fazer culto ao Senhor seu Deus, " disse o rei. "Mas me digam uma coisa: Quem vocês pretendem levar?"

9 - "Temos de ir todos: moços e velhos, pais e filhos, o gado e o rebanho, " respondeu Moisés. "Levaremos tudo e todos, pois precisamos estar juntos para a festa religiosa que vamos oferecer ao Senhor."

10 e 11 - "Em nome de Deus, não deixarei as crianças irem!", disse Faraó. "É fácil ver a conspiração que estão tramando! Não vão conseguir nunca! Se quiserem, vão só os homens - só os adultos - para servir ao Senhor, pois foi isso que vocês pediram." E os dois foram postos para fora da sala do rei.

12 - Então o Senhor disse a Moisés: "Erga a mão sobre a terra do Egito, para que venham os gafanhotos e cubram o território. Eles vão devorar tudo o que sobrou da chuva de pedras."

13 - Moisés levantou a vara, e o Senhor fez Soprar um vento do leste, o dia inteiro e a noite inteira. Quando amanheceu, o Vento tinha trazido os gafanhotos.

14 - Eles cobriram o território do Egito, de ponta a Ponta. Nunca aconteceu uma praga de gafanhotos como essa, em toda a história do Egito - nem nunca tornará a acontecer!

15 - Pois os gafanhotos cobriram a superfície do território inteiro, a ponto de escurecer a terra. E comeram toda a vegetação que tinha sobrado da chuva de pedras. Não ficou nada verde - nem nas árvores nem nos pastos - em todo o território egípcio.

16 e 17 - Faraó mandou chamar Moisés e Arão às pressas. Disse ele: "Confesso que pequei contra o Senhor seu Deus, e contra vocês. Perdoem só mais esta vez o meu pecado! E peçam ao Senhor seu Deus que me livre desta morte."

18 - Moisés saiu dali e orou ao Senhor.

19 - Ele entendeu, e fez soprar um vento muito forte, vindo do oeste, que lançou os gafanhotos no Mar Vermelho. Não ficou nem um só gafanhoto em todo o território egípcio.

20 - Mas o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele não deixou o povo de Israel sair.

21 - Disse o Senhor a Moisés: "Erga a mão para o alto, e a terra do Egito ficará na escuridão. A escuridão será tanta, que poderá ser apalpada!"

22 - Moisés ergueu a mão para o alto, e o Egito inteiro ficou na maior escuridão! Isso durou três dias.

23 - Durante esses três dias, as pessoas não podiam ver umas às outras, e ninguém pôde sair do seu lugar. Mas nas casas dos israelitas não faltou luz!

24 - Faraó mandou chamar Moisés. Disse o rei: "Podem ir servir ao Senhor, e levem as crianças também. Só quero que fiquem os seus rebanhos e o seu gado."

25 e 26 - Moisés respondeu: "Vossa Majestade deverá deixar-nos levar os sacrifícios e ofertas queimadas que vamos oferecer ao Senhor. Nós vamos levar os nossos animais. Nem uma unha ficará aqui! Temos de levar tudo para o culto ao Senhor. Sim, porque só quando chegarmos lá é que vamos saber o que teremos de oferecer ao Senhor.

27 - Porém o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele não quis deixar Israel ir.

28 - Além disso, o rei disse a Moisés: "Saia da minha presença! E agora, cuidado! Não me apareça mais! Se algum dia me aparecer, nesse mesmo dia você morrerá."

29 - "Numa coisa Vossa Majestade acertou, " disse Moisés. "De fato, nunca mais tornarei a ver o seu rosto."

CAPÍTULO 11

1 - DISSE O SENHOR a Moisés: "Falta somente uma praga! Depois desta, Faraó vai deixar o meu povo sair. E não só vai deixar sair: Vai expulsar os israelitas de uma vez!

2 - Agora instrua bem o povo. Diga que cada homem deve pedir ao vizinho. Objetos de prata e de ouro. A mesma coisa com as mulheres. Cada uma, peça essas coisas à vizinha."

3 - Essa orientação foi dada porque o Senhor fez com que os egípcios se tornassem favoráveis aos israelitas. Outra coisa que favoreceu foi a fama de Moisés. Moisés era admirado em todo o Egito - tanto pelos oficiais do rei como por todo o povo.

4 e 5 - Moisés disse a Faraó: "O Senhor mandou dizer: 'Mais ou menos à meia noite, vou passar pelo meio do Egito. E todos os filhos mais velhos vão morrer. Desde o filho mais velho de Faraó que senta no trono, até o filho mais velho da modesta criada que trabalha no moinho, todos vão morrer. Até mesmo as primeiras crias dos animais vão morrer.

6 - E o povo egípcio vai fazer uma tremenda gritaria de desespero. Nunca antes se ouviu gritaria assim no Egito, nem se ouvirá nunca mais!

7 - Mas os israelitas estarão tranquilos. Entre eles não acontecerá nada - nem com os homens, nem com os animais. Estarão tão tranquilos, que não se vai ouvir nem um cão rosar! Isso, para que todo mundo fique sabendo que o Senhor fez diferença entre os egípcios e os israelitas.

8 - Aí os seus oficiais irão correndo atrás de mim, e vão inclinar as cabeças na minha frente. E vão me dizer: "Saíam logo do Egito, você e o seu povo!" Então sairemos mesmo!". Depois de falar estas coisas a Faraó, Moisés saiu furioso.

9 - "Faraó não vai dar atenção ao que você falou", disse o Senhor a Moisés. E vai ser assim para que Eu faça milagres maiores ainda na terra do Egito.

10 - Por isso é que Moisés e Arão fizeram todos aqueles milagres, como sinais do poder de Deus, diante de Faraó, e ele continuou teimando em não deixar Israel sair. Sim, pois o próprio Senhor endureceu o coração de Faraó.

CAPÍTULO 12

1 e 2 - O SENHOR DISSE a Moisés e a Arão no Egito: "Este mês passa a ser o mais importante para Israel. 'Será o primeiro mês do ano, no calendário hebraico.

3 - "Reúna a assembléia de Israel e diga: 'Vejam o que temos que fazer no dia dez deste mês. Cada um vai pegar um cordeiro. Dentro dos grupos de famílias, terá de ser um cordeiro para cada família.

4 - "A menos que a família seja pequena demais para um cordeiro. Neste caso, uma família convidará outra para que as duas famílias comam o cordeiro. É só calcular bem o número das pessoas, e a quantidade que cada pessoa pode comer. Aí é fácil ver para quantas pessoas dá um cordeiro.

5 - 'Agora, o cordeiro não pode ter defeito físico. Em vez de cordeiro, pode ser um cabrito.

6 - 'Cada um guardará o animal até o dia quatorze deste mês. Nesse dia, no fim da tarde, cada cordeiro ou cabrito será morto.

7 - E o seu sangue será colocado no alto e nos lados das portas das casas onde comerem desses animais sacrificados.

8 - Terão de comer a carne assada no fogo, pães sem fermento, e verdura amarga.

9 - 'Que ninguém coma nada cru, nem cozido em água. Tanto a cabeça, como as pernas e os miúdos, terão de ser assados no fogo. 10 - 'Comam tudo o que puderem durante a noite. O que sobrar na manhã seguinte, terá de ser queimado.

11 - 'Agora, atenção! Vejam de que jeito deverão estar enquanto comerem: vestidos, calçados e com o cajado na mão! E comam depressa! Assim vai ser, porque é a páscoa do Senhor.

12 - 'Porque naquela noite vou passar pela terra do Egito e vou matar todos os filhos mais velhos - tanto de homens como de animais. Assim vou cumprir a sentença de condenação que lancei sobre os deuses do Egito. Eu sou o Senhor.

13 - 'O sangue vai servir de sinal nas casas em que vocês estiverem. Quando Eu enxergar sangue nas portas, passarei por alto, sem ferir ninguém ali. Assim, a praga de destruição com a qual vou ferir o Egito, não atingirá vocês.

14 - 'Esse dia será lembrado através da história de Israel a cada ano. E será comemorado com festa solene dedicada ao Senhor. Essa comemoração é Lei permanente, para ser cumprida por todas as gerações israelitas.

15 - 'Durante uma semana, comerão pães sem fermentar. Logo no primeiro dia dessa semana, tratem de jogar fora todo o fermento que tenham em casa. Assim ninguém vai correr perigo de comer coisas fermentada. Porque, quem comer coisa fermentada alguma vez durante essa semana, será cortado do povo de Israel.

16 - 'No primeiro e no último dia da semana, vocês terão assembléia santa. Nesses dias não farão nenhum trabalho de obrigação - a não ser para a alimentação. Este, e somente este, pode ser feito.

17 - 'Comemorem bem a festa dos pães sem fermento, para lembrar que nesse dia Eu tirei todo o povo de Israel do Egito. Essa comemoração terá de ser feita para sempre, por todas as gerações de Israel.

18 - 'Comerão pães sem fermento, desde a tarde do dia 14, do primeiro mês, até a tarde do dia 21 do mesmo mês.

19 - 'Durante os sete dias, que ninguém tenha fermento em casa! Porque, como já disse, aquele que comer pão fermentado, será eliminado da assembléia de Israel. E isto vale tanto para o nascido em terras de Israel, como também para o imigrante ou hóspede estrangeiro.

20 - 'Digo e repito: em todas as casas, não comam coisa alguma fermentada. E quanto aos pães, só comam pães sem fermento."

21 - Moisés convocou todos os líderes de Israel e disse: "Escolham cordeiros suficientes para as suas famílias. Façam com esses animais o sacrifício da páscoa.

22 - "Peguem um feixe de ramos de hissopo. Molhem o hissopo no sangue que estiver na bacia usada para sangrar o animal. Façam umas marcas com o sangue no alto e nos lados da porta. E que ninguém saia de casa até o dia seguinte!

23 - "Porque o Senhor vai passar para atacar os egípcios. Mas quando encontrar sangue no alto e nos dois lados da porta, o Senhor passará adiante, e não deixará o destruidor entrar nas suas casas. Assim vocês não serão atingidos.

24 - "Portanto, tratem de comemorar isto para sempre, como uma Lei permanente para vocês e para os seus descendentes.

25 - "E quando estiverem morando na terra que o Senhor vai dar a vocês, como prometeu, continuem fazendo essa comemoração.

26 e 27 - "Quando os seus filhos perguntarem: 'Que comemoração é esta? respondam: 'É o sacrifício da páscoa do Senhor. Isto faz lembrar que o Senhor passou por cima das casas dos israelitas no Egito. Foi quando Ele fez destruição nas casas dos egípcios, mas não tocou nas casas do nosso povo. '" Ao ouvir essas coisas, o povo se inclinou e prestou culto ao Senhor.

28 - Os israelitas fizeram tudo o que o Senhor tinha mandado por meio de Moisés e Arão.

29 - E à meia-noite, o Senhor destruiu todos os primeiros filhos da terra do Egito. Não escapou nenhum! Desde o filho mais velho de Faraó que sentava no trono, até o filho mais velho do escravo, que estava preso num porão. Também morreram todas as primeiras crias dos animais.

30 - Todo mundo se levantou aflito: Faraó, os oficiais e todos os egípcios. E a gritaria foi enorme no Egito, porque não havia nenhuma casa sem algum morto.

31 e 32 - Na mesma noite, o rei mandou dizer a Moisés e Arão: "Aprontem-se rápido, e saiam já do meio do meu povo, vocês e os demais israelitas. Vão servir ao Senhor, como vocês pediram. E podem levar as suas ovelhas e o seu gado, como queiram. Vão embora de uma vez, e me abençoem também!"

33 - Os egípcios estavam desesperados! Faziam tudo para pôr para fora os israelitas! E gritavam: "Todos nós vamos morrer!"

34, 35 e 36 - Os israelitas amarraram em trouxas as bacias, as formas, a massa de pão sem fermentar e as roupas. Puseram as trouxas nos ombros. Antes de partir, pediram aos egípcios coisas de prata e de ouro, e roupas. Tudo como Moisés tinha dito. O Senhor fez com que os egípcios simpatizassem com os israelitas, e dessem tudo o que pediram. Assim os israelitas deixaram os egípcios sem as coisas de valor que tinham.

37 e 38 - Foi desse jeito que Israel saiu do Egito! O ponto de partida foi Ramessés. Saíram dali para Sucote. Era uma multidão de 600. 000 homens andando a pé - fora mulheres e crianças. Era uma tremenda mistura de gente, ovelhas, gado - um número enorme de animais.

39 - Como as massas que levavam, cozinham pães e bolos sem fermento. Esse foi o alimento deles, porque saíram às pressas do Egito. Não puderam preparar outras provisões.

40, 41 e 42 - Os israelitas ficaram 430 anos no Egito. No fim desse período, saíram de lá. Nesse dia, todas as turmas do povo do Senhor saíram do Egito. Por isso, a noite desse dia ficou marcada para sempre na história de Israel, porque foi nessa noite que o Senhor tirou Seu povo do Egito. Essa noite não é como qualquer outra: É a noite do Senhor! Deve ser comemorada por todos os israelitas, em todas as gerações.

43 - O Senhor deu mais estas instruções a Moisés. Disse Ele: "Este é o regulamento da páscoa: Nenhum estrangeiro pode comer dela.

44 - "Todo escravo comprado por dinheiro e que foi circuncidado, pode comer.

45 - "O estrangeiro visitante e o empregado não podem.

46 - "O cordeiro da páscoa tem de ser comido numa só casa. Nenhum pedaço poderá sair fora dessa casa." Outra coisa: nenhum osso do cordeiro pode ser quebrado.

47 - "Todos Os membros da assembléia de Israel participarão da páscoa.

48 - "Quando algum estrangeiro estiver morando na casa de um israelita e quiser participar, pode. Mas a condição é esta: todo elemento do sexo masculino terá de ser circuncidado. Aí ele pode participar da páscoa, e será considerado como se fosse cidadão natural de Israel.

"Mas notem bem! Nenhum homem não-circuncidado pode participar da páscoa.

49 - "Quer dizer que tanto o cidadão natural de Israel como o estrangeiro que estiver vivendo em terras de Israel, têm de obedecer à mesma Lei."

50 - Os israelitas fizeram tudo o que o Senhor tinha mandado por meio de Moisés e Arão.

51 - Naquele mesmo dia, o Senhor tirou o povo de Israel do Egito - turma por turma.

CAPITULO 13

1 - O SENHOR DISSE a Moisés:

2 - "Quero que você separe para mim todos os primeiros filhos. Todo aquele que nascer primeiro é meu. Isto se refere a homens e a animais."

3 - Disse Moisés ao povo: "Lembrem este dia! É o dia em que estamos saindo do Egito, da terra da escravidão. É o Senhor que nos está tirando daqui, com mão forte, com Seu grande poder. Por isso, não comam pão fermentado.

4 - "Este mês é o mês de março em cada ano.

5 - "O Senhor nos vai fazer entrar na Terra Prometida terra que jorra leite e mel. É a terra em que vivem os cananeus, os heteus, os amorreus, os heveus e os jebuseus. Mas Deus prometeu aos nossos pais dar essa terra a nós."Pois bem. Quando entrarmos lá, temos de fazer - esta comemoração neste mês.

6 - "Durante uma semana só poderemos comer pães sem fermento. No último dia da semana, faremos festa solene dedicada ao Senhor.

7 - "Naqueles sete dias ninguém poderá ter, nem pão fermentado, nem fermento em todo o território de Israel.

8 - "Nessa ocasião; cada um contará ao seu filho a história deste livramento. Deverá dizer: 'Esta comemoração é feita pelo que O Senhor me fez, quando me tirou do Egito'.

9 - "Assim, a páscoa servirá de sinal concreto em nossas mãos, e de comemoração que os nossos olhos podem ver, e como uma lei que estará em nossa boca. Coisa para não esquecer nunca! Pois o Senhor nos tirou do Egito com grandes demonstrações de poder.

10 - "Por isso, devemos obedecer a esse mandamento na data certa, todos os anos.

11 e 12 - "Cada israelita preste atenção! Quando o Senhor fizer você entrar na terra dos cananeus - terra que prometeu aos seus pais e a você - separe para o Senhor todos os primeiros filhos. Todo primeiro filho, do sexo masculino, e toda primeira cria dos animais, que seja macho, pertencem ao Senhor.

13 - "O primeiro macho nascido da jumenta terá de ser resgatado com cordeiro. Isto é, em vez do jumento, será consagrado a mim um cordeiro. Agora, se não for possível resgatar o jumento, ele terá de ser morto."Quanto aos homens, todo primeiro filho terá de ser resgatado.

14 e 15 - "Mais tarde, quando o seu filho perguntar: 'Pai, por que seguimos este costume?', você bem sabe o que responder. 'É que o Senhor nos tirou do Egito com maravilhosas demonstrações de poder, ' você dirá ao seu filho. E continuará contando: 'Aconteceu que o coração de Faraó ficou endurecido. Não havia meio de deixar o nosso povo sair. Então o Senhor matou todos os primeiros filhos do Egito, tanto de homens como de animais. Por isso o nosso povo oferece em sacrifício ao Senhor todo animal que nasce primeiro;' e resgata todo primeiro filho, dos casais israelitas.

16 - "Isto é Lei que servirá de sinal na sua mão e de letreiros entre os seus olhos. Para que lembremos sempre que o Senhor nos tirou do Egito com Sua forte mão."

17 - Assim Faraó deixou finalmente o povo de Israel sair. Deus não levou o povo pela estrada que dava no território dos filisteus. Era o caminho mais curto, mas Deus disse: "Não por lá, porque os filisteus estão em guerra. Ora, pode ser que, quando os israelitas virem a guerra, se arrependam e queiram voltar para o Egito."

18 - Por isso, Deus fez o povo dar volta pela estrada que levava ao deserto, junto do Mar Vermelho. Os israelitas marcharam em grupos Organizados, para sair do território egípcio.

19 - Moisés levou os ossos de José, pois ele tinha feito os israelitas prometerem solenemente isso. Ele tinha dito: "É mais que certo que Deus virá socorrer vocês. Quando acontecer isto, levem daqui os meus ossos".

20 - Os israelitas saíram de Sucote e acamparam em Etã, na entrada do deserto.

21 - O Senhor ia na frente deles, para mostrar o caminho. De dia, o Senhor ia numa coluna de nuvem, e de noite, numa coluna de fogo, para alumiar o caminho. Assim podiam andar de dia e de noite.

22 - A coluna de nuvem, de dia, e a coluna de fogo, de noite, nunca se afastaram do povo de Israel.

CAPITULO 14

1 - O SENHOR DISSE a Moisés.

2 - "Mande o povo voltar e acampar em frente de Pi-Hairote, nas praias do mar. Esse lugar fica entre Migdol e o mar, e dá de frente para Baal-Zefom.

3 - "Faraó vai dizer: "Vejam só! Os israelitas se perderam. Estão preso entre o deserto e o mar!"

4 - "Endurecerei o coração de Faraó, e ele perseguirá o meu povo. Isto para promover a honra do meu nome, com o que vou fazer com Faraó e com todo o exército dele. Aí os egípcios vão ver que Eu sou o Senhor." Os israelitas fizeram o, que o Senhor mandou.

5 - Quando disseram ao rei do Egito que os israelitas estavam fugindo, ele e os oficiais mudaram de idéia."Onde estávamos com a cabeça?!", disseram eles."Como fomos deixar que Israel parasse de trabalhar para nós?!"

6 e 7 - Faraó mandou preparar logo o exército de infantaria. Pôs também em ação todos os carros de guerra do Egito - 600 carros ao todo. Cada carro era chefiado por um oficial de grau elevado do exército egípcio. O próprio Faraó mandou preparar o carro de guerra dele, e saiu com o exército.

8 - Ele perseguiu o povo de Israel, porque tinha levado grande parte da riqueza do Egito em seu poder.

9 - Todas as forças armadas do Egito se lançaram à perseguição - os

soldados da infantaria, a cavalaria e os carros de guerra. E alcançaram os israelitas em Pi-Hairote, nas praias do mar, em frente de Baal-Zefom, onde estavam acampados.

10 - De repente, os israelitas olharam e viram Faraó chegando com aquele exército formidável! Ficaram cheios de medo e pediram socorro ao Senhor.

11 e 12 - Começaram também a fazer queixa a Moisés. Disseram: "Ora, para morrer assim no deserto, era melhor ter ficado no Egito! Ou você acha que lá não existem túmulos para nós? Por que inventou essa história de nos tirar do Egito? Lembra o que nós dizíamos lá? Pois dizíamos: 'Deixe trabalharmos para os egípcios. ' Pois aí está! Era melhor viver como escravos dos egípcios do que morrer neste deserto! "

13 e 14 - "Não fiquem com medo!", respondeu Moisés."Tenham calma, e vejam a maravilha que o Senhor vai fazer para nos libertar! Vai ser hoje! Porque os egípcios que vocês estão vendo hoje, não verão nunca mais! O Senhor mesmo vai lutar por Israel - e então vocês vão parar de reclamar! "

15 - O Senhor disse a Moisés: "Por que fica aí, pedindo socorro a mim? Mande o povo de Israel marchar!"

16 - "Quanto a você, estenda a vara sobre as águas. O mar se dividirá, e abrirá caminho para o povo passar pisando chão seco!"

17 - "Vou endurecer o coração dos egípcios, para que queiram atravessar também. E você vai ver como crescerá a Minha fama por causa daquilo que vou fazer com Faraó e com todas as forças armadas dele - infantaria, cavalaria e carros de guerra!"

18 - "Todo o Egito vai saber que Eu sou o Senhor!"

19 e 20 - Então o Anjo de Deus, que estava guiando os israelitas, mudou a nuvem para trás deles. E ela ficou entre o povo de Israel e os egípcios. Naquela noite, a coluna de fogo escureceria tudo para os egípcios e alumiaava para os israelitas! Assim, os egípcios não podiam encontrar os israelitas! Foi assim a noite inteira.

21 e 22 - Nesse meio tempo, Moisés estendeu a vara sobre o mar, e o Senhor abriu uma passagem no meio do mar, com paredes de água de cada lado; um forte vento leste soprou a noite toda, secando o fundo do mar. Os israelitas puderam então atravessar o mar a seco, pela passagem aberta!

23 - Os egípcios foram atrás deles. Avançaram pelo fundo do mar, entre as paredes de águas. Foram todos os carros, cavalos e cavalaria.

24 e 25 - De madrugada, o Senhor olhou da coluna de fogo e nuvem para as tropas egípcias, e lançou confusão entre eles. Fez as rodas dos carros caírem, e com isso as tropas quase não podiam avançar.

"Fujamos daqui!", gritaram os egípcios. "O Senhor está a favor deles e contra nós! "

26 - Quando Israel já estava do outro lado, o Senhor disse a Moisés: "Estenda a mão sobre o mar. As águas vão cobrir os egípcios e os carros e a cavalaria deles."

27 - Moisés obedeceu. Estava amanhecendo quando o mar voltou à posição normal. Os egípcios tentaram fugir, mas o Senhor os afogou no mar.

28 - As águas cobriram o caminho, e cobriram os carros, os cavalos, os cavaleiros e todos os soldados egípcios. E foi destruído todo o exército egípcio, que tinha perseguido Israel pelo fundo do mar. Não sobreviveu ninguém!

29 - Com os israelitas foi diferente! Passaram a pé enxuto, por entre as duas paredes de águas!

30 - Assim o Senhor salvou Israel dos egípcios naquele dia, e logo os israelitas viram os cadáveres dos egípcios, que o mar atirou na praia. 31- Israel viu o grande milagre feito pelo Senhor contra os egípcios. O povo temeu então o Senhor, e passou a confiar nEle e em Moisés, Seu servo.

CAPITULO 15

1 - MOISÉS E O POVO de Israel cantaram então este hino ao Senhor: Cantarei ao Senhor, porque Ele venceu maravilhosamente. Jogou nas profundezas do mar o cavalo e o cavaleiro.

2 - O Senhor é minha força, minha canção e minha salvação! É o meu Deus! Por isso cantarei louvores a Ele. É o Deus do meu pai! Por isso falarei bem dEle.

3 - O Senhor sabe ser guerreiro! Senhor é o nome dEle.

4 - Jogou no fundo do mar os carros de Faraó, o exército do Egito. Os famosos capitães egípcios morreram afogados no Mar Vermelho.

5 - As ondas cobriram todos eles. - Foram direto para o fundo, como pedra!

6 - Senhor, a Sua mão direita brilha de poder! Senhor, a Sua mão direita despedaça o inimigo!

7 - Na grandeza da Sua majestade, o Senhor derruba os que se levantam contra Ele. Mande o Seu furor, que consumiu os Seus inimigos, como o fogo consome a palha!

8 - Com o simples sopro da Sua respiração, o Senhor dividiu as águas. Formaram grandes montões, e ficaram firmes como duas paredes!

9 - O inimigo dizia: Vou perseguir, alcançar e destruir o povo de Israel. Vou repartir os bens que conseguir tomar. Com minhas armas vou destruí-los.

10 - Mas bastou que o Senhor fizesse soprar o vento, e pronto! O mar cobriu os nossos inimigos! Afundaram: como chumbo nas águas profundas.

11 - Quem mais é como o Senhor, entre os deuses? Quem mais tem santidade tão maravilhosa como o Senhor!? Quem é tão merecedor de respeito como Ele? Quem realiza coisas tão grandiosas como o Senhor?

12 - O Senhor estendeu a Sua mão direita, e só com isso eles foram tragados pela terra.

13 - Guiou com bondade o povo que libertou; Levou com Seu poder o Seu povo ao lugar Santo que escolheu para morar:

14 - OS povos souberam o que aconteceu, e tremeram! O medo encheu de angústia o povo da Filístia.

15 - Os comandantes de Edom estão aflitos. Os heróis de Moabe tremem. Todo o povo de Canaã desmaia de pavor.

16 - Estão dominados pelo espanto e pelo medo. Viram a força do Seu braço, e estão mudos como pedras. E o Seu povo passará livremente pelas terras, deles ó Sim, o povo que o Senhor comprou passará a salvo.

17 - Ele fará com que o Seu povo entre na Terra Prometida, e fique estabelecido no Seu santo monte; Sim, o Seu povo morará no lugar que o Senhor preparou, no Seu lar, no Santuário que o Senhor fez para Ihe servir de morada.

18 - O Senhor reinará para todo o sempre!

19 e 21- Os cavalos, os cavaleiros e os carros de Faraó tentaram avançar pelas águas do mar, mas em vão! O Senhor derrubou sobre eles as muralhas de água, mas o povo de Israel passou pelo mar a pé enxuto!

Ela saiu tocando um tamborim e dançando. As outras mulheres foram atrás dela, tocando tamborins e dançando.

21 - E Miriã cantava, acompanhada pelas mulheres: Cantem ao Senhor, porque Ele venceu maravilhosamente. O cavalo e o cavaleiro desapareceram nas profundezas do mar!

22 - Depois Moisés fez os israelitas saírem da praia do mar Vermelho. Foram para o deserto de Sur. Ali andaram três dias sem achar água.

23 - Finalmente chegaram em Mara e acharam água lá. Mas não puderam beber a água porque era amarga. Por isso aquele lugar levou o nome de Mara, que quer dizer "Amargor".

24 - Aí o povo resmungou contra Moisés. "Vamos ter de morrer de sede?", muitos diziam.

25 e 26 - Moisés pede ajuda ao Senhor, e o Senhor Ihe mostrou uma árvore - Moisés jogou a árvore na água, e a água se tornou doce. Em Mara o Senhor quis provar a disposição do povo para com Ele. Para isso, impôs esta condições: "Se vocês derem atenção à voz do Senhor seu Deus - se obedecerem ao que eu disser, fizerem o que eu acho certo, e guardarem os meus mandamentos - contem com a minha bênção. Não deixarei que vocês sofram nenhuma das doenças que mandei aos egípcios. Eu sou o Senhor que dá saúde a vocês."

27 - Depois os israelitas foram embora dali, e chegaram a Elim, onde acamparam. Nesse lugar havia 12 fontes de água e 70 palmeiras.

CAPITULO 16

1 - DE ELIM FORAM para o deserto de Sim, que fica entre Elim e o monte Sinai. Chegaram lá no dia 15 do segundo mês, depois da saída do Egito.

2 - Ali também os membros da assembléia de Israel fizeram amargas queixas a Moisés e Arão.

3 - "Que bom se estivéssemos no Egito!" choramingaram. "Era melhor que o Senhor nos tivesse matado lá! Pelo menos tínhamos carne e pão com fartura. Mas vocês nos trouxeram a este deserto para matar toda esta gente de fome! "

4 - Nessa situação, o Senhor disse a Moisés: "Olhe, vou fazer chover pão do céu. Cada pessoa deverá sair todas as manhãs para recolher pão suficiente para cada dia. Vou provar meu povo. Quero ver se segue as minhas ordens, ou não.

5 - "Agora, no sexto dia da semana, deverão colher porção dobrada."

6, 7 e 8 - Moisés e Arão convocaram a assembléia do povo de Israel. Disseram aos israelitas reunidos: "De tarde vocês vão ver que foi o Senhor que tirou vocês do Egito, e de manhã terão outra demonstração da glória dele. Porque de tarde nos dará carne, e de manhã pão. Ele ouviu as queixas que vocês fizeram. Suas queixas não são contra nós, pois quem somos nós? Suas queixas são contra o Senhor!

9 - Moisés disse a Arão: "Chame o povo, para que fique diante do Senhor, pois o Senhor ouviu as queixas feitas contra Ele."

10 - Arão chamou o povo. Nisso, alguma coisa chamou a atenção de todos. Olharam para o deserto e viram aparecer na coluna de nuvem a glória do Senhor!

11 e 12 - O Senhor disse a Moisés: "Escutei as queixas que os israelitas fizeram. Diga a eles: 'De tarde vocês vão comer carne, e de manhã vão se encher de pão. Aí saberão que, eu sou o Senhor seu Deus.'"

13 e 14 - De fato, à tarde chegaram muitas codornizes, e forraram o acampamento. E pela manhã, o deserto em volta do acampamento estava coberto de orvalho. Quando o orvalho evaporou, ficou no chão uma camada fina de uma coisa que parecia escamas ou geada.

15 e 16 - "Que será isso?", perguntaram os israelitas uns aos outros. Não tinham idéia do que era. Disse Moisés: "Isto é o maná, o pão que o Senhor nos está dando. Sobre isso, o Senhor deu estas instruções: Cada um deve recolher todo dia a quantidade suficiente para a sua família, bastando uma tigela por pessoa.

17 e 18 - Assim fizeram. Uns recolhiam mais, outros menos. Mas quando iam repartir com a tigela que servia de medida, dava tudo certo. Ninguém recebia de mais, e ninguém recebia de menos!

19 - Moisés preveniu a todos, dizendo: "Não deixem nenhuma sobra para o dia seguinte."

20 - Mas não lhe deram ouvidos. Alguns: deixaram um pouco de maná guardado para o dia seguinte. Resultado: deu bichos e ficou cheirando mal. Moisés ficou bravo com eles.

21- Assim se acostumaram a recolher diariamente o maná, em quantidade suficiente para cada dia. E tinham de fazer isto cedo, porque quando o sol subia, derretia o maná.

22 - No sexto dia da semana, recolheram pão em dobro duas tigelas para cada um. Os oficiais dirigentes da assembléia foram perguntar a Moisés por que tinham de fazer isso.

23 - "Mas foi isso que o Senhor mandou, " respondeu Moisés."Disse o Senhor: 'o dia seguinte ao sexto dia, é o dia: de santo descanso, é o dia do Senhor. Assim, preparem o que quiserem comer na véspera - bolo de maná assado no forno, ou maná cozido em água. O que sobrar, podem guardar para a manhã seguinte.

24 - Fizeram isso. E no dia seguinte, o maná não deu bichos, nem ficou cheirando mal.

25 e 26 - Moisés disse: podem comer o pão do céu recolhido ontem. Hoje é o dia de descanso - o dia do Senhor. Não vamos achar maná no terreno do acampamento. Durante seis dias encontraremos pão para recolher, mas no sétimo não. O sétimo dia é o dia de descanso.

27 - Alguns teimaram em procurar maná no dia do Senhor, mas não acharam.

28 e 29 - Disse o Senhor a Moisés: "Até quando vamos ter gente em Israel que não obedece aos meus mandamentos? Eu separei o sétimo dia para descanso do meu povo. Por isso dou maná para dois dias no sexto dia da semana. Assim, cada um trate de ficar no seu lugar no sétimo dia."

30 - Aí o povo aprendeu a guardar o dia do Senhor.

31 - Foi o povo de Israel que deu ao pão do céu o nome de maná, que quer dizer: "Que será isto?" O maná era parecido com semente de coentro e tinha gosto de bolo de mel.

32 - Disse Moisés: "O Senhor mandou separar uma tigela cheia de maná. Esse maná ficará guardado de geração em geração. Para que os seus descendentes vejam o pão com o qual sustentei vocês no deserto, depois que os tirei do Egito, disse o Senhor."

33 - "Pegue um vaso, " disse Moisés a Arão, "e despeje nele uma tigela de maná. Depois coloque o vaso diante do Senhor. Assim ficará guardado para os nossos descendentes, de geração em geração."

34 - Arão obedeceu. Colocou o vaso cheio de maná diante do Senhor - e mais tarde foi guardado na Arca do Testemunho, no Tabernáculo.

35 - Os israelitas comeram maná 40 anos. Até entrarem em terras habitadas, ou seja, até chegarem às fronteiras de Canaã.

36 - A tigela para cada pessoa era de um ômer. Um ômer equivale a um décimo do efa.

CAPÍTULO 17

1 - O povo de Israel continuou a viagem pelo deserto de Sim, fazendo as paradas como o Senhor mandava. Acabaram chegando em Refidim, onde não havia água para beber.

2 - O povo brigou com Moisés, exigindo que ele arranjasse água. "Por que estão brigando comigo?", disse Moisés. "Vocês não sabem que com isso estão provocando o Senhor?"

3 - Mas o povo estava com sede, e continuou a reclamar. "Por que você fez a gente sair do Egito? Para isto? Para nos matar de sede - a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?"

4 - Moisés pediu socorro ao Senhor. "Que faço com este povo?", perguntou em oração. "Só falta que me matem a pedradas!"

5 e 6 - "Vá um pouco mais adiante, " disse o Senhor a Moisés. "Vá com alguns dos líderes de Israel - e não esqueça a vara que você usou para golpear as águas do rio Nilo. Chegue até o monte Horebe. Eu estarei lá, na rocha do Horebe. Você baterá com a vara na rocha, e brotará água dela. O povo terá água para beber. Moisés fez isso, na frente dos líderes de Israel.

7 - Moisés deu dois nomes àquele lugar. Um deles é Massá, que quer dizer: "Provocação". O outro é Meribá, que quer dizer: "Briga", pois foi ali que o povo se rebelou contra Deus, provocando sua ira, ao dizer: "Afinal, o Senhor vai nos proteger, ou não?"

8 - Israel foi atacado em Refidim pelas forças de Amaleque.

9 - Moisés deu estas ordens a Josué: "Chame os guerreiros e vá com eles enfrentar os amalequitas. Amanhã eu vou ficar no alto de um morro, e vou ficar segurando erguida a vara de Deus."

10 - Josué fez o que Moisés mandou, e enfrentou Amaleque. Enquanto isso, Moisés, Arão e Hur subiram ao morro e ficaram lá.

11 - Enquanto Moisés sustentava a vara estendida, com o braço levantado, Israel levava a melhor na luta. Quando Moisés abaixava o braço, Amaleque levava vantagem.

12 - Moisés sentia as mãos pesadas. Por isso, pegaram uma pedra e Moisés ficou sentado nela. E Arão e Hur ficaram segurando as mãos dele; um de cada lado. Com isso, as mãos dele ficaram erguidas e firmes até o pôr do sol.

13 - O resultado foi que as tropas de Josué acabaram com o exército de Amaleque, ao fio da espada!

14 - Disse o Senhor a Moisés: "Escreva num livro o que vou ditar, para que nunca fique esquecido. E leia para Josué. Vou acabar com a fama de Amaleque em toda a terra!"

15 e 16 - Moisés construiu ali um altar e lhe deu um nome que significa: "O Senhor é a minha bandeira" E disse: "O Senhor garantiu que guerreará contra Amaleque de geração em geração."

CAPÍTULO 18

1 - JETRO, SACERDOTE de Midiã, sogro de Moisés, ficou sabendo tudo o que Deus tinha feito a Moisés e ao povo de Israel. Ficou sabendo como o Senhor tinha tirado Israel do Egito, e como o estava guiando.

2, 3 e 4 - Moisés tinha mandado a mulher e os filhos dele para a casa do sogro. Eram dois os filhos de Moisés. Um se chamava Gérson - que quer dizer: "Estrangeiro". Quando ele nasceu, Moisés disse: "Sou forasteiro em terra estranha". O outro se chamava Eliezer, que quer dizer: "Deus é auxílio". Quando ele nasceu, Moisés disse: "O Deus do meu pai foi minha ajuda, e me livrou da espada de Faraó".

5 - Jetro, Zípora - mulher de Moisés - Gérson e Eliezer foram ao encontro de Moisés. Chegaram ao acampamento de Israel, junto do monte de Deus.

6 - Quando iam chegando, Jetro mandou este recado a Moisés: "Eu - o seu sogro Jetro - estou vindo a você, junto com a sua mulher e seus filhos."

7 - Moisés saiu logo ao encontro do sogro. Eles se cumprimentaram, se abraçaram, perguntaram um ao outro como estavam, e entraram na tenda de- Moisés.

8 - Moisés contou ao sogro tudo o que o Senhor tinha feito a Faraó e aos egípcios, por amor do povo de Israel. Contou também como os israelitas tinham sofrido no Egito, e como o Senhor os tinha libertado.

9 - Jetro ficou contente com todos os benefícios que Deus tinha feito a Israel, chegando a fazer aquele grande livramento.

9 - Jetro ficou contente com todos os benefícios que Deus tinha feito a Israel, chegando a fazer aquele grande livramento.

10 e 11 - Disse ele: "Bendito seja o Senhor que libertou vocês das mãos dos egípcios e de Faraó! Agora sei que o Senhor é maior do que todos os deuses. Sim, pois libertou este povo da mão dos orgulhosos e cruéis egípcios!"

12 - Jetro ofereceu a Deus ofertas queimadas e outros sacrifícios. Então vieram os líderes de Israel e participaram - a refeição sacrificial, juntamente com Jetro, diante do Senhor.

13 - No dia seguinte, Moisés tomou o assento de juiz. Ficou ali ouvindo e resolvendo os problemas e queixas do povo, desde cedo até o pôr do sol. Era assim que fazia sempre.

14 - Quando Jetro viu aquilo, ficou espantado. "Por que você faz tudo isso sozinho? E fica todo mundo de pé o dia inteiro na fila, esperando você resolver os problemas deles!"

15 e 16 - "É o povo que me procura, disse Moisés. "Cada vez que uma pessoa tem queixa contra outra, elas me procuram para que eu decida quem tem razão. E vou aplicando a todos os casos as Leis e mandamentos de Deus."

17 e 18 - "É, mas não é bom assim, " disse Jetro. "Desse jeito você e o povo vão acabar tendo esgotamento! Esse trabalho é pesado demais. Sozinho você não vai agüentar muito tempo.

19 e 20 - "Escute o meu conselho - e que Deus o abençoe! Você deve trabalhar como representante do povo diante de Deus. Assim você levará a Deus as causas do povo." Além disso, você deve governar o povo. Deve ensinar a todos as Leis de Deus e mostrar como deve ser a conduta e quais são os deveres deles.

21, 22 e 23 - "Mas deve escolher homens que ajudem como juizes e advogados de causas menores. Devem ser homens competentes, tementes a Deus, amantes da verdade, inimigos da avareza. Uns serão responsáveis por grupos de mil pessoas, outros cuidarão de grupos de cem, outros, de grupos de cinquenta e outros, de grupo de dez pessoas." Eles deverão dar tempo integral a esse trabalho. "Quando aparecer algum caso grave, eles o trarão a você. Mas todos os casos simples, eles mesmos resolverão. Com isso a sua carga ficará mais leve. Na verdade: eles estarão ajudando você a levar a carga. Se você aceitar a minha idéia, e Deus a aprovar, você poderá suportar o peso do trabalho. E haverá mais paz e harmonia no acampamento."

24 - Moisés aceitou a opinião do sogro, e seguiu as sugestões que ele deu.

25 - Moisés escolheu homens capazes para chefiarem grupos de mil, de cem, de cinquenta e de dez pessoas.

26 - Davam todo o tempo a esse serviço. Resolviam os casos simples, e os casos graves levavam a Moisés, para ele decidir.

27 Então Jetro se despediu de Moisés e foi para casa.

CAPITULO 19

1 - Os ISRAELITAS chegaram ao deserto do Sinai exatamente três meses depois da noite em que saíram do Egito.

2 - Levantaram o acampamento de Refidim, foram para o Sinai, e acamparam em frente do monte.

3 - Moisés subiu ao monte para falar com Deus. Quando estava em certo ponto, o Senhor chamou Moisés, e disse: "Dê instruções a Israel. Diga ao povo:

4, 5 e 6 - "Vocês viram o que fiz aos egípcios e como trouxe vocês a mim como que sobre asas de águias! Pois bem. Agora, se derem cuidadosa atenção ao que digo, e cumprirem os termos do meu contrato, vejam as bênçãos! Serão minha propriedade particular dentre todos os povos. Toda a terra é minha, mas vocês serão minha propriedade especial. Serão um reino de sacerdotes meus, uma nação santa."Diga estas coisas ao povo de Israel".

7 - Moisés convocou os líderes de Israel e transmitiu a eles tudo o que o Senhor tinha dito.

8 - O povo respondeu unido: "Vamos fazer tudo o que o Senhor disse." E Moisés levou ao Senhor a resposta do povo.

9 - O Senhor disse a Moisés: "falarei com você do meio de uma grossa nuvem. O povo escutará a minha voz e acreditará sempre em você".

10 e 11 - "Desça e prepare o povo para a minha visita. Tome providências para purificar os israelitas hoje e amanhã." disse o Senhor a Moisés."Que eles lavem a roupa e fiquem prontos para o terceiro dia. Porque no terceiro dia – isto é, depois de amanhã - o Senhor vai aparecer à vista de todo o povo. E o povo todo deve rá juntar-se ao pé do monte Sinai.

12 - "Marque com cuidado limites em volta do monte, e avise ao povo. Diga a todos: 'Cuidado para não subirem no monte. Nem pisem na linha dos limites que marquei. Quem fizer isso terá de morrer.

13 - Enquanto não tocar a buzina, ninguém poderá encostar no monte. A pessoa ou animal que fizer isso terá de ser morto a pedradas, ou a flechadas. Quando a corneta soar com um toque comprido, então o povo poderá subir no monte.

14 - Moisés desceu do monte e fez a dedicação do povo. Todos puseram roupa limpa.

15 - Disse Moisés ao povo: "Fiquem prontos para o terceiro dia. Não tenham relação sexual com suas esposas."

16 - Quando amanheceu o terceiro dia, o povo estremeceu com o que viu e ouviu. Estouraram trovões e relâmpagos, e uma grossa nuvem cobriu o monte. E no meio disso tudo, o povo escutou um forte toque de corneta.

17 - Moisés levou o povo para fora do acampamento, ao pé do monte.

18 Saía fumaça do monte Sinai, porque o Senhor tinha descido lá, no meio de labaredas de fogo. Subia fumaça como se tivessem feito uma tremenda fornalha. E um terremoto sacudia violentamente o monte.

19 - O som da corneta foi aumentando cada vez mais. Moisés falava e Deus respondia por meios de trovões.

20 - O Senhor ficou no topo do monte e mandou Moisés subir até lá. Ele foi.

21 e 22 - Logo o Senhor mandou Moisés descer para prevenir o povo. Disse Ele a

Moisés: "Vá lá embaixo avisar o povo que não passe do limite, para me ver. É preciso dar este aviso, para evitar que muitos morram. Mesmo os sacerdotes, que estão acostumados a se apresentar a Mim, precisam de preparo especial. Se não, Eu os destruirei."

23 - "O povo já sabe disso", disse Moisés."Tu já nos avisaste! E mandaste marcar os limites e dedicar o povo. Eles sabem que não podem passar dos limites e subir no monte."

24 - "Faça o que digo", respondeu o Senhor. Desça lá, e diga ao povo e aos sacerdotes que não passem dos limites e não subam no monte para não serem mortos. Depois, suba aqui de novo e traga Arão junto."

25 - Moisés foi, disse tudo isso ao povo, e tornou a subir.

CAPITULO 20

1 - DISSE DEUS tudo o que se segue:

2 - "Eu sou o Senhor seu Deus. Eu tirei você da terra do Egito, onde você foi um povo escravo.

3 - "Não creia nem adore nenhum deus - a não ser a Mim.

4, 5 e 6 - "Não faça ídolos. Não preste culto a imagens - nem de animais, nem de aves, nem de peixes, nem de qualquer coisa ou ser existente em cima do céu, nem embaixo na terra, nem nas águas. Não faça gestos de respeito ou de adoração diante de nenhuma imagem, pois Eu sou o Senhor, seu Deus. Sou Deus zeloso, e trarei maldição sobre os pecados de um pai até à terceira e quarta geração dos filhos daqueles que Me odeiam, mas mostrarei bondade até mil gerações àqueles que Me amam e guardam os meus mandamentos.

7 - "Nunca use mal o meu nome. Não tolerarei qualquer abuso neste sentido.

8, 9, 10 e 11 - "Guardo o sétimo dia como dia de santo descanso. É ordem minha. Trabalhe nos outros seis dias, mas o sétimo dia é o dia de descanso do Senhor seu Deus. Nenhum trabalho será feito nesse dia, nem por você, nem por ninguém da sua casa - filhos, filhas, criados, criadas, bois, burros ou qualquer outro animal. Nem mesmo os estrangeiros que estejam morando com você. Todos têm de obedecer a este mandamento. Todos devem descansar nesse dia - sejam empregados ou patrões. Por que você fica obrigado a guardar o dia de descanso? Porque em seis dias o Senhor fez o céu, a terra, o mar, e tudo o que neles há, e descansou no sétimo. Por isso Eu separo o dia de descanso e lhe dou uma bênção toda especial.

12 - "Honre seu pai e sua mãe". Se obedecer, terá vida longa e próspera na terra, que o Senhor dá a você.

13 - "Não mate.

14 - "Não pratique adultério.

15 - "Não roube.

16 - "Não diga mentiras contra seu próximo.

17 - "Não cobice a mulher do próximo, nem fique com inveja do próximo, querendo a casa, as terras, os criados, os animais, ou qualquer outra coisa que ele possua."

18 - O povo viu os trovões, os relâmpagos, o monte lançando fumaça; e ouviu o toque de corneta. O povo ficou de longe, olhando e tremendo.

19 - Os israelitas disseram a Moisés: "É melhor você falar conosco. Nós o ouviremos. É melhor Deus não falar diretamente conosco, porque, se não, morreremos!"

20 - Moisés disse a todos: "Não tenham medo! O Senhor veio testar vocês. Ele está fazendo estas coisas para que vocês tenham sempre humilde respeito a Ele e não pequem."

21 - O povo ficou de pé, longe do monte. Mas Moisés ficou perto da nuvem escura, onde Deus estava.

22 - Então o Senhor mandou Moisés dizer aos israelitas; "Todos viram que do céu falei com vocês.

23 - "Não façam ídolos de prata ou de ouro para colocarem ao Meu lado como seus deuses.

24 "Façam um altar de terra ou de pedras. Nele vocês Me oferecerão sacrifícios: sacrifícios queimados, ofertas de gratidão, sacrifícios de ovelhas e bois. Seja onde for que Eu mandarei vocês comemorarem a fama do meu nome, Eu estarei presente e abençoarei vocês.

25 - "Agora, notem bem: Se o altar for de pedras, usem pedras brutas. Se usarem ferramenta nas pedras, elas não ficarão santas para Mim.

26 - "Outra coisa: Não subam escada para chegar ao altar, para não mostrar a sua nudez, numa posição indecente."

CAPITULO 21

1 - "APRESENTE OS MEUS regulamentos ao povo, " disse o Senhor a Moisés."São estes:

2 - "Se alguém comprar um escravo hebreu, ele trabalhará como escravo durante seis anos. No começo do sétimo ano, será libertado de graça.

3 - "Se o escravo era solteiro, quando foi comprado, sairá livre sozinho. Se era casado a mulher irá com ele.

4 - "Se o dono der mulher a ele, e tiverem filhos, ele sairá livre sozinho. A mulher e os filhos continuam sendo do mesmo dono.

5 - "Pode ser que o escravo diga: 'Eu gosto do meu dono. Além disso, amo a minha mulher e os meus filhos. Não quero sair livre. '

6 - "Neste caso, o dono levará o escravo ao tribunal, para legalizar a declaração dele. Depois, na porta ou na entrada da casa, o dono furará a orelha do escravo com um furador de sapateiro. Então o homem ficará sendo escravo dele para sempre.

7, 8 e 9 - "Se alguém vender a filha como escrava, ela não sairá livre como os escravos do sexo masculino."Se ela foi comprada para casar com o dono, e o dono achar que ela não serve para esposa, terá de permitir que seja resgatada. Isto é, terá de permitir que pague pela libertação dela. Mas não poderá vender a escrava a estrangeiros. Se fizesse isto, estaria sendo desleal para com ela. Agora, se o homem comprou a moça para a dar em casamento a um filho dele, ela terá de ser tratada como se fosse filha.

10 - "Caso o dono dê ao filho outra mulher, a primeira continuará com os mesmos direitos que tinha antes. Os mesmos direitos conjugais, a mesma alimentação, e roupas na mesma quantidade e da mesma qualidade.

11 - "Se não forem atendidas estas três condições, ela sairá livre, sem devolver nem pagar nada.

12 - "Quanto às brigas e violências, as regras são estas: Quem ferir mortalmente outro, terá de morrer também. .

13 - "Mas se não planejou isto, e Deus permitiu que o outro caísse nas mãos dele e morresse, o caso é diferente. Para casos assim, vou determinar lugares para onde o assassino involuntário poderá fugir.

14 - "Agora, aquele que tiver má intenção e matar alguém à traição, será morto, mesmo que tenha procurado refúgio no meu altar.

15 - "Quem ferir o pai ou a mãe - seja como for - será morto.

16 - "Aquele que raptar uma pessoa e a vender, ou se a pessoa for achada em poder dele - será morto.

17 - "Quem amaldiçoar o pai ou a mãe, será morto.

18 e 19 - Se dois homens brigarem, e um deles ferir o outro com uma pedra ou com o punho e este cair de cama, não morrer; se o ferido mais tarde puder levantar-se e andar apoiado em sua bengala, o outro estará livre de castigo.

20 e 21 - "Se alguém surrar com vara um seu escravo ou escrava, se o ferido morrer logo, o dono será castigado por lei. Mas se o escravo ou escrava durar um ou dois dias depois da surra, o dono não será condenado. Isso porque escravo é dinheiro do dono.

22 - "Se durante uma briga for atingida uma mulher grávida e por isso ela abortar, depende. Se não acontecer coisa pior do que o aborto, o culpado terá de pagar a indenização que o marido dela cobrar. A forma de pagamento será determinada pelo tribunal.

23, 24 e 25 - "Mas se acontecer outra coisa grave com ela, então o culpado terá de ser condenado a um castigo correspondente ao mal que fez. A regra é: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe.

26 - "Se alguém machucar e inutilizar o olho do escravo ou da escrava dele, terá de dar liberdade ao escravo ou escrava. Pagará coma libertação o olho que estragou.

27 - "A mesma coisa se, com violência, fizer cair um dente de um escravo ou escrava. Pagará com a libertação do escravo ou escrava o dente que fez cair.

28 - "Se um boi matar a chifradas um homem ou uma mulher" o boi terá de ser morto a pedradas. Além disso, ninguém poderá comer a carne dele. Mas o dono do boi não receberá nenhuma condenação.

29 - "Agora, se o boi tinha o costume de andar chifrando gente e o dono sabia disso e não prendeu o animal, é diferente. Neste caso, se o boi matar um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado e o dono dele terá de ser morto também.

30 e 31 - "Se o acusador preferir receber resgate, o culpado terá de pagar tudo que for pedido, para salvar a própria vida. Este julgamento será aplicado quando a pessoa morta pelo boi for filho ou filha do interessado.

32 - "Se a pessoa morta pelo boi for escravo ou escrava do acusador, o preço do resgate será de 30 moedas de prata. Além disso, o boi será morto a pedradas.

33 e 34 - "Se alguém deixar uma cova aberta, ou se fizer uma cova e não a tapar, e cair nela um boi ou jumento e morrer, a regra é clara. O responsável pela cova pagará o preço do animal ao dono dele, mas ficará com o animal morto.

35 - "No caso de um boi matar outro, o boi vivo será vendido. O dinheiro da venda será repartido em partes iguais, entre o dono do animal vivo e o dono do animal que morreu. E assim farão com o boi morto.

36 - "Mas se o boi era conhecido como matador, e o dono dele não o prendeu, o caso é diferente. Pagará ao dono o preço do boi que morreu, e ficará com o boi morto.

CAPITULO 22

1 - "QUEM ROUBAR E matar ou vender bois ou ovelhas, terá de pagar mais do que roubou. Para cada boi pagará cinco, e para cada ovelha pagará quatro.

2, 3 e 4 - "Quem matar um ladrão enquanto ele está roubando a casa, não será condenado. Se isto acontecer durante o dia, será condenado como criminoso. Mas quanto ao roubo, o ladrão tem de devolver tudo o que roubou. Se não puder devolver ou pagar o que roubou, ele mesmo será vendido como escravo. O dinheiro da venda dele servirá para pagar o roubo. Se o ladrão for apanhado no ato de roubar um animal vivo, terá de pagar o dobro. Seja boi, ou jumento, ou ovelha, o animal roubado.

5 - "Se alguém soltar um animal e este entrar na plantação de uvas ou no pasto de outra pessoa, pagará o prejuízo com o melhor que tiver no seu próprio campo e na plantação de uvas.

6 - "Quem acender fogo, e o fogo destruir as colheitas já feitas ou por fazer, ou as pastagens de uma outra pessoa, terá de pagar totalmente o prejuízo.

7 e 8 - "Vejamos este caso: Alguém pede a outra pessoa para guardar dinheiro ou objetos. Mas um ladrão rouba aquilo que foi guardado." Bem, se o ladrão for achado, pagará o dobro do que roubou. Se não acharem o ladrão, será aberto processo para decidir em tribunal se a pessoa foi roubada ou roubou.

9 - "Todo negócio desonesto será decidido em tribunal. Seja de bois, ou jumentos, ou ovelhas - ou seja do que for. As duas partes irão ao tribunal, e o queixoso dirá: 'Aconteceu assim e assim.' Aquele que for condenado pelo tribunal, pagará o dobro do prejuízo que causou.

10 - "Outro caso: Alguém pede a uma pessoa que guarde para ela, jumento, boi, ovelha, ou outro animal, e este morre, ou fica ferido, ou desaparece sem que ninguém saiba para onde.

- 11 - "A pessoa deve então fazer solene juramento diante do Senhor de que não roubou o animal. O dono aceitará a palavra, e a pessoa não precisará pagar nada.
- 12 - "Mas se a pessoa roubou aquilo que estava guardando, terá de pagar o que roubou ao legítimo dono.
- 13 - "Se foi despedaçado, apresentará o animal despedaçado ao dono, como prova. Não precisará pagar nada, neste caso.
- 14 - "Outro caso: Alguém pede emprestado um animal, e o animal fica aleijado ou morre, com o dono ausente, terá de pagar então o preço do animal.
- 15 - "Mas, se o dono estiver presente quando isso acontecer, o outro não precisará pagar o prejuízo. Se o animal era alugado, basta pagar o preço do aluguel.
- 16 - "Vejam agora o caso da sedução de virgens. Quem seduzir uma moça não comprometida, pagará o dote exigido e se casará com ela.
- 17 - "Se o pai da moça proibir o casamento, o sedutor pagará a ele uma quantia proporcional aos dotes das moças virgens.
- 18 - "As feiticeiras têm de ser mortas.
- 19 - "Quem tiver relação sexual com animal terá de ser morto.
- 20 - "Quem oferecer sacrifícios a deuses falsos, e não somente ao Senhor, será destruído.
- 21 - "Não maltrate nem explore os estrangeiros. Não esqueça que você foi estrangeiro no Egito.
- 22 - "Não maltrate a nenhuma viúva. Não maltrate nenhum órfão.
- 23 e 24 - "Se você os maltratar, e eles me pedirem socorro, atenderei o pedido deles. Ficarei irado e matarei você e todos os que fizerem isso. Então, as suas mulheres ficarão viúvas e os seus filhos ficarão órfãos.
- 25 - "Se você emprestar dinheiro a alguém do meu povo - a algum pobre que esteja com você - cuidado! Não cobre juros dele!
- 26 e 27 - "Se você segurar a capa de alguém, como garantia, não abuse! Devolva a capa a ele antes do pôr do sol. Sim, porque a capa é o colchão, e o cobertor do pobre! Se você ficar com ela, como ele poderá dormir? Se você fizer uma coisa dessas, e ele Me pedir socorro, Eu atenderei, porque sou misericordioso.
- 28 - "Não ofenda a Deus."Não lance maldição sobre a autoridade que governa o seu país.
- 29 e 30 - "Traga sem demora as ofertas dos melhores produtos das roças e das plantações de uvas. E me dê o resgate pelo seu primeiro filho. Assim também com os seus bois e ovelhas. A primeira cria de cada fêmea ficará uma semana com a mãe. Depois, no oitavo dia, traga a cria para mim.
- 31 - "Israelitas! Vocês têm de ser homens dedicados. Por isso, não comam carne de animal despedaçado no campo. Dêem essa carne aos cães.

CAPÍTULO 23

- 1 - "NÃO ESPALHE notícias falsas."Não concorde com o mau dando um testemunho falso.
- 2 - "Não acompanhe a multidão na prática do mal". Quando prestar depoimento numa demanda judicial, não torça o direito para favorecer a maioria.
- 3 - "Não seja parcial, nem para proteger o pobre.
- 4 - "Se você encontrar o boi ou o jumento do seu inimigo, veja lá! Leve de volta ao dono o animal extraviado.
- 5 - "Se vir o jumento de alguém que não lhe quer bem, caído com a carga no lombo, não passe de largo! Vá ajudar o homem a erguer o animal.
- 6 - "Não falsifique o julgamento para prejudicar a causa do pobre.

- 7 - "Fuja da acusação falsa". Não mate o inocente, nem o homem correto. Saiba que Eu não desculpo os que vivem para o mal.
- 8 - "Não aceite presente como suborno. Porque o presente cega até os mais espertos, e corrompe as palavras dos honestos.
- 9 - "Volto a dizer: Não explore o estrangeiro. Sim, israelitas! Vocês bem sabem o que sente um estrangeiro. Pois vocês foram estrangeiros no Egito!
- 10 - "Faça plantações em suas terras, e colha o que elas produzirem.
- 11 - "Mas de sete em sete anos, deixe a terra descansar um ano. O sétimo ano é de descanso da terra. Não faça plantações nem colheita nesse ano. É para que os pobres de Israel achem o que comer. Os animais comerão o que sobrar no campo. Esta Lei é para todas as plantações, incluindo as de uvas e as de oliveiras.
- 12 - "Repito aqui a Lei do descanso semanal. Faça tudo o que tiver de fazer, nos primeiros seis dias, mas descanse no sétimo: É para o seu boi e o seu jumento descansarem. Também é para o filho da sua criada e o imigrante se reanimarem.
- 13 -Israelitas! Ponham atenção em tudo o que eu disse."E vejam lá: Nem falem, nem lembrem o nome de outros deuses!
- 14 - "Façam festa em honra a Mim, três vezes por ano.
- 15 - "Primeiro, a festa dos pães sem fermentar - chamados "asmos". Durante uma semana, comam pães sem fermentar, como já mandei. Essa festa tem de ser feita no primeiro mês do ano - o mês de Abibe - porque foi nesse mês que vocês saíram do Egito. E ninguém deverá vir à festa sem ofertas para Mim.
- 16 - "A segunda festa é a da colheita dos primeiros frutos - chamados 'primícias'. Depois do plantio, assim que forem colher os primeiros produtos, façam essa festa.
- "A terceira festa é a da colheita geral, mais para o fim do ano.
- 17 - "Por ocasião dessas três festas anuais, todo homem terá de se apresentar diante do Senhor.
- 18 - "Algumas observações: Ninguém deve me oferecer o sangue do sacrifício junto com pão fermentado. Não deverá ficar gordura nenhuma da Minha festa durante a noite, até o dia seguinte.
- 19 - Cada um deverá trazer à casa do Senhor os primeiros frutos das suas terras. E que ninguém cozinhe o cabrito no leite da própria mãe dele.
- 20 - "Eu mando um Anjo na frente do meu povo, para o guardar e levar ao lugar que preparei para ele.
- 21 - "Tomem cuidado diante dele! Escutem o que disser! Não desobedeçam a Ele, pois não perdoará os pecados que cometerem contra Ele. O Anjo de que falo tem meu nome!
- 22 - "Mas se tiverem o cuidado de obedecer ao que Ele disser e de fazer o que Ele mandar, então sim! Serei inimigo dos seus inimigos. Estarei contra os que estiverem contra vocês.
- 23 - "O meu Anjo vai na frente de vocês. Ele os vai levar aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus. E eu vou destruir todos esses povos!
- 24 - "Não adorem nem respeitem os falsos deuses deles. Não façam o que eles fazem. Ao contrário! Destruam totalmente aqueles ídolos! Despedacem as colunas deles!
- 25 - "Sirvam ao Senhor - o Deus de vocês. Então o Senhor abençoará o seu pão, a sua água, e a sua saúde. Tirará do meio de vocês as doenças.
- 26 - "Na sua terra não existirá mulher incapaz de conceber ou de dar à luz filhos. Ninguém morrerá antes do tempo - porque Eu darei vida longa e completa a vocês.
- 27 - "Mandarei na sua frente o medo de mim. Deste modo, em qualquer nação onde vocês entrarem, o povo ficará em confusão. Farei com que todos os seus inimigos voltem as costas para vocês, e fujam.
- 28 - "Também mandarei vespas na frente de vocês. Elas expulsarão para longe de Israel os heveus, os cananeus e os heteus.

29 - "Não vou expulsar esses povos todos em um só ano. Não! Se fizer isso, a terra virará um deserto e os animais ferozes se multiplicarão contra vocês – pois Israel é povo muito pequeno.

30 - "Vou mandar embora aqueles povos aos poucos. Enquanto isso, vocês ficarão numerosos e poderão tomar posse efetiva do território - território que já dei a vocês como herança.

31 - "Eu mesmo vou traçar os limites do seu país. Os limites serão estes: do Mar Vermelho até o Mar dos Filisteus, e do deserto até o rio Eufrates." Vou entregar em suas mãos os moradores daquelas terras. Vocês expulsarão todos eles do território.

32 - "Não façam nenhuma aliança com esses povos, nem com os falsos deuses deles!

33 - "Não deixem que eles morem no território de Israel, para que não levem vocês a pecarem contra mim." Se prestarem culto aos ídolos deles, isto será uma armadilha para vocês."

CAPÍTULO 24

1 e 2 - DEUS CONTINUOU falando com Moisés. Disse Ele: "Vá chamar Arão, Nadabe, Abiú e mais setenta líderes de Israel. Venha com eles se apresentar ao Senhor. Mas que eles me prestem culto de longe. Só você deve chegar perto de mim. Os outros ficarão de longe e o povo, então, não deve subir nem um pouco no monte."

3 - Moisés desceu e transmitiu todas as palavras e leis do Senhor a Israel. E o povo todo respondeu unido, dizendo: "Faremos tudo o que o Senhor falou".

4 - Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. Depois se levantou bem cedo e fez um altar ao pé do monte. Construiu também ali 12 pilares, um para cada tribo de Israel.

5 - Depois mandou alguns moços israelitas oferecerem novilhos como sacrifícios queimados e ofertas de gratidão ao Senhor.

6 - Moisés despejou a metade do sangue numas bacias. Com a outra metade, borrifou sangue no altar.

7 - Depois Moisés leu o Livro do Contrato de Deus para o povo. Disseram os israelitas: "Seremos obedientes e faremos tudo o que o Senhor falou."

8 - Então Moisés pegou as bacias e borrifou sangue sobre o povo. Disse ele: "Este é o sangue da aliança que o Senhor fez com vocês, nos termos que acabei de ler."

9 - Aí Moisés, Arão, Nadabe, Abiú e mais setenta oficiais de Israel subiram no monte.

10 - Tiveram uma bela visão do Deus de Israel. Deus estava pisando num pavimento de pedras de safira. Parecia o céu num dia claro!

11 - Deus não estendeu a mão para ferir os escolhidos de Israel. Mas eles viram Deus! E ali comeram e beberam.

12 - Disse Deus a Moisés: "Venha ao topo do monte, e fique aqui. Vou dar a você duas tábuas de pedra com a Lei que eu mesmo escrevi. Depois você ensinará a minha Lei ao Povo."

13 - Moisés e seu ajudante Josué se prepararam para subir.

14 - Moisés disse aos oficiais: "Esperem aqui até voltarmos. Arão e Hur ficam com vocês. Quem tiver algum problema, fale com eles."

15, 16 e 17 - Assim que Moisés subiu, uma nuvem cobriu o monte. A glória do Senhor ficou sobre o monte Sinai. A nuvem ficou cobrindo o monte seis dias. No sétimo dia, do meio da nuvem, o Senhor chamou Moisés. Para o povo de Israel, que olhava de longe, a aparência da glória do Senhor era tremenda. Era como um fogo consumidor, no alto do monte!

18 - Moisés atendeu o chamado, e entrou no meio da nuvem, no topo do monte. E lá ficou quarenta dias e quarenta noites!

CAPITULO 25

1 - DISSE O SENHOR a Moisés:

2 - "Diga aos israelitas que me tragam ofertas. Mas só receba ofertas daqueles que quiserem ofertar de coração. Todo aquele que quiser, pode trazer.

3 - "As ofertas devem ser destas coisas: Ouro, prata e bronze.

4 - Tecido azul, vermelho-púrpura, vermelho-carmesim, linho fino e pêlos de cabra.

5 - Peles de carneiro tingidas de vermelho, peles de animais marinhos e madeira de acácia.

6 - Azeite para iluminação, especiarias para o óleo para derramar nos atos de unção para dedicação, e especiarias para o incenso aromático.

7 - Pedras de ônix, pedras próprias para fixar na faixa sacerdotal e na peça que vai no peito do sacerdote.

8 - "Deverão construir um Santuário, para Eu morar nele, no meio do meu povo.

9 - "Darei o modelo do Tabernáculo que servirá de Santuário, e o modelo dos móveis. Assim, o Santuário será feito exatamente como quero que seja.

10 - "Façam também uma Arca de madeira de acácia. A arca deverá medir 1, 20 metros de comprimento, 0,75 m de largura, e 0,75 m de altura.

11 - "Terá de ser revestida de ouro puro, por dentro e por fora. Além disso, será feito um bordado de ouro em volta dela.

12 - "Façam quatro cantos da arca, duas para cada lado.

13 - "Façam também varais de madeira de acácia, revestido de ouro.

14 - "Os varais serão postos nas argolas, aos lados da Arca. Servirão para carregar a arca.

15 - "Os varais terão de ficar o tempo todo nas argolas. Ninguém os poderá tirar. 16 - "Dentro da arca você, Moisés, vai colocar o Testemunho - a prova da minha presença e de que dei a Israel a minha Lei.

17 - "Faça uma prancha de ouro puro. Deverá medir 1, 20 m de comprimento por 0,75 m de largura. Como assento da misericórdia, pelos pecados do povo, servirá de propiciatório.

18 e 19 - "Depois faça dois querubins de ouro batido, um em cada ponta do assento da misericórdia. Mas este e os querubins devem ser uma só peça inteira. 20 - "Essas duas figuras de anjos estarão olhando uma para a outra e para o assento da misericórdia; cobrindo este com as asas abertas.

21 - "Coloque o propiciatório em cima da arca. Dentro da arca, ponha as tábuas que lhe vou dar - as tábuas do Testemunho do meu contrato.

22 - "Ali me apresentarei a você, no meio dos dois querubins que estão sobre a arca. Na arca estarão as leis que dão testemunho da minha aliança. Ali darei a você os meus mandamentos para o povo de Israel.

23 e 24 - "Faça também uma mesa de madeira de acácia, recoberta de ouro puro, e com um bordo de ouro em volta. A mesa deve medir 1,00m de comprimento, 0,50 m de largura e 0,75 m de altura.

25 - "Faça uma moldura de quatro dedos de largura, circundando a mesa propriamente dita. Faça um enfeite de ouro em volta da moldura.

26 e 27 - "Faça quatro argolas de ouro, uma para cada canto da mesa. Coloque as argolas nas pernas da mesa, pouco abaixo da moldura. Estas argolas servirão para transportar a mesa.

28 - "Faça então os varais para carregar a mesa. Devem ser feitos de madeira de acácia, recobertos de ouro.

29 - "Faça os pratos, os talheres, as vasilhas para incenso, e as jarras para as bebidas sacrificiais. Tudo isso deve ser feito de ouro puro.

30 - "E deixe sempre em cima da mesa, diante de mim, os Pães da Presença,

31 - "Faça um lustre de ouro puro batido. Todas as partes dele deverão formar uma só peça inteira - as bases, os braços, os bocais e as flores de enfeite.

32 - "Serão seis braços, três de cada lado da vareta central.

33 - "Cada braço terá três bocais em forma de amêndoas, e será enfeitado com três remates e três flores.

34 e 35 - "Mas a vareta central terá quatro bocais em forma de amêndoas, cada um com seu remate e sua flor." Entre cada par de braços haverá um remate e uma flor, fora os que vão por cima e os que vão por baixo do conjunto de braços. 36 - "Todas essas peças, incluindo as partes de enfeite, serão uma só peça inteira de ouro puro batido.

37 - "Depois faça sete lâmpadas. Coloque as lâmpadas de modo que lancem luz para a frente do lustre.

38 - "Os aparadores dos pavios e os apagadores serão de ouro puro.

39 - "Você vai precisar de cerca de 50 quilos de ouro para fabricar o lustre com todas as suas partes.

40 - "Trate de fazer tudo de acordo com o modelo que lhe estou mostrando neste monte."

CAPÍTULO 26

1 - "FAÇA O TABERNÁCULO com dez cortinas. O tecido tem de ser linho fino trançado - azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Mande artistas gravarem desenhos de querubins nas cortinas,

2 - "Cada cortina deve medir quatorze metros de comprimento por dois de largura.

3 - Cada um dos dois lados do Tabernáculo será formado por cinco cortinas ligadas umas às outras.

4, 5 e 6 - "Faça laços de pano azul para unir nos fundos do Tabernáculo os cortinados dos dois lados. Serão cinquenta laços para cada Cortina. Junte os cinquenta colchetes de ouro, e prenda os laços com eles. Assim o Tabernáculo - o lugar da morada de Deus - se tornará um conjunto uno.

7 e 8 - "O teto do Tabernáculo será feito com onze cortinas de pêlos de cabra. Cada cortina deve medir quinze metros de comprimento por dois de largura.

9 - "Faça com elas dois cortinados - um com cinco cortinas interligadas, outro com seis. A sexta cortina do cortinado maior é para ser dobrada na frente da tenda sagrada.

10 - "Faça cinquenta laços para unir os dois cortinados do teto, na parte dos fundos do Tabernáculo.

11 - "Faça cinquenta colchetes de bronze. Com estes colchetes, prenda os cinquenta pares de laços. Assim o teto do Tabernáculo se tornará uma peça inteira.

12 - "Vai sobrar uma parte equivalente a meia cortina. Esta sobra é para ficar pendida na parte de trás do Tabernáculo.

13 - "No comprimento das cortinas do teto vai sobrar meio metro de cada lado. Estas sobras deverão ficar pendidas dos dois lados - e assim o Tabernáculo ficará bem coberto.

14 - "Para completar a cobertura, faça duas cobertas. Uma de peles de carneiro, tingidas de vermelho, outra de peles de animais marinhos.

15 e 16 - "Para a estrutura do Tabernáculo, prepare tábuas de madeira de acácia. Cada tábua deve medir 5,00 m por 0,75 m. Serão colocadas verticalmente.

17 - "Cada tábua terá encaixes, de modo que todas fiquem encaixadas umas nas outras.

18 e 19 - "Vinte dessas tábuas formarão a ala sul do Tabernáculo. Para cada tábua haverá duas bases de prata - uma para cada junção dos encaixes.

20 e 21 - "Na ala norte, a mesma coisa. Vinte tábuas fixas em quarenta bases de prata.

22, 23, 24 e 25 - "Nos fundos, no lado oeste, serão postas seis tábuas. Além disso; faça duas tábuas duplas para os cantos da parte de trás do Tabernáculo duas para cada canto. Em cada canto, as tábuas duplas ficarão ligadas em cima, pela primeira argola. Portanto, serão oito tábuas ao todo, na parte de trás do Tabernáculo. Todas estarão fixas em dezesseis bases de prata - duas para cada tábua.

26 e 27 - "Faça ripas de madeira de acácia para servir de travessas. Cinco para cada ala e cinco para a parte traseira da tenda, a oeste.

28 - "A travessa central - na altura do meio das tábuas - deve ligar todas as tábuas, de ponta a ponta do Tabernáculo.

29 - "As tábuas têm de ser revestidas de ouro. Também as argolas por onde vão passar as travessas, e as próprias travessas, serão revestidas de ouro.

30 - "Erga o Tabernáculo de acordo com o modelo que mostrei a você neste monte.

31 - "Para a parte de dentro do Tabernáculo, faça um véu de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Use linho fino trançado. Mande artistas bordarem desenhos de querubins nele.

32 - "O véu deverá pender de quatro postes. Use colchetes de ouro e quatro bases de prata, para prender e fixar o véu.

33 - "Pendure o véu nos colchetes. Atrás do véu, coloque a arca com as tábuas da Lei. O véu servirá para separar o Santo Lugar e o Lugar Mais Santo.

34 - "Coloque o assento da misericórdia - a tampa de ouro da arca - no Lugar Mais Santo.

35 - "A mesa e o lustre devem ficar dentro do salão, mas fora do véu. A mesa ficará na ala norte do Tabernáculo. O lustre ficará em frente da mesa, na ala sul.

36 e 37 - "Para a porta do Tabernáculo faça um cortinado de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Use linho fino trançado, e confie o trabalho a um bom bordador. Para sustentar o cortinado, faça cinco postes de madeira de acácia, recobertos de ouro. Os colchetes para prender o cortinado em cima devem ser de ouro. As cinco bases - uma para cada poste - devem ser de bronze.

CAPÍTULO 27

1 - "FAÇA TAMBÉM o altar de madeira de acácia. Será quadrado, devendo medir dois metros e meio de comprimento, dois e meio de largura, e um metro e meio de altura.

2 - "Faça quatro pontas - como chifres - saindo dos quatro cantos do altar. Mas devem ser feitos de modo que eles e o altar formem uma peça inteiriça. Cubra de bronze o altar.

3 - "Depois faça vasilhas para recolher a cinza. E pás, bacias, garfos e braseiros tudo de bronze.

4 e 5 - "Faça também uma grelha de bronze, em forma de rede, com quatro argolas de metal - uma em cada canto. Coloque a grelha encaixada na boca do altar, de modo que a rede fique pendida para baixo, até o meio do altar.

6 - "Faça ainda varais para carregar o altar. Use madeira de acácia. Os varais devem ser revestidos de bronze.

7 - "Para transportar o altar, os varais serão postos nas argolas, dos dois lados do altar.

8 - "O altar deve ser oco, feito de tábuas. Como o modelo que você viu no monte.

9 e 10 - "Faça um pátio no Tabernáculo, com as divisões formadas por cortinas de linho fino trançado. Para o sul, as cortinas terão cinquenta metros de comprimento. Estarão presas em vinte postes de bronze, firmados em vinte bases de bronze. As varas para estender as cortinas e os ganchos para prendê-las nos postes serão de prata.

11 - "Para o norte, a mesma coisa. Cortinas de cinquenta metros de comprimento, fixas em vinte postes e bases de bronzes, e varas e ganchos de prata.

12 - "Para o lado oeste, o pátio - e a cortina - terão vinte e cinco metros, com dez postes e dez bases.

13 - "Para o lado leste, a mesma coisa: vinte e cinco metros. Assim, o pátio medirá 50 m por 25.

14 e 15 - "Em cada lado da entrada, haverá sete metros e meio de cortinas, presas em três postes fixos em três bases.

16 - "A entrada do pátio será protegida por um cortinado de dez metros. O cortinado deve ser feito de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Use linho fino trançado e artisticamente bordado. Quatro postes fixos em quatro bases sustentarão o cortinado.

17 - "Todos os postes em volta do pátio serão ligados por varas de prata. Os ganchos serão todos de prata, e as bases serão de bronze.

18 - "Assim o pátio todo vai medir cinquenta metros de comprimento, vinte e cinco de largura e dois metros e meio de altura. As paredes serão de cortina feita de linho fino trançado. As bases serão de bronze.

19 - Todas as peças usadas para todo o serviço do Tabernáculo serão de bronze. Os cabides do Tabernáculo e do pátio também serão de bronze.

20 - E Diga aos israelitas que tragam azeite puro de oliveira refinado, para as lâmpadas do lustre. É preciso que as lâmpadas fiquem acesas o tempo todo.

21 - "Arão e os filhos dele cuidarão de manter tudo em ordem e a luz acesa o tempo todo. Farão isso no Lugar Santo, fora, do véu atrás do qual está a arca do Testemunho. E farão isso diante do "Senhor, desde a tarde até de manhã. Este regulamento é permanente, para o povo de Israel, de geração em geração.

CAPÍTULO 28

1 - "CONSAGRE SEU IRMÃO Arão e os filhos dele, Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Do povo de Israel, eles serão os sacerdotes para me servirem.

2 - Faça roupas especiais para Arão, para indicar que ele foi separado para o meu serviço. Devem ser roupas bonitas e que dignifiquem as funções de Arão.

3 - "Fale com alfaiates - que para esse ofício artístico receberam dons de mim. Eles deverão fazer as roupas que mostram que separei Arão para me servir como sacerdote. Com essas roupas ele deverá ser consagrado.

4 - "O conjunto de roupas será assim: uma peça para o peito - chamada peitoral, uma faixa sacerdotal - chamada éfode, um colete, uma manta, de linho xadrez, um turbante, uma cinta."Essas roupas sacerdotais serão feitas para Arão e para os filhos dele.

5, 6 e 7 - "A faixa sacerdotal deve ser feita com todo o capricho. Será de ouro e de peças de linho fino trançado - azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Será de duas partes - na frente e atrás - unidas nos ombros.

8 - "A cinta, que passará por cima da faixa sacerdotal, deverá ser feita com arte. Será também de ouro e de linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim.

9 - "Pegue duas pedras de ônix, e grave nelas os nomes das tribos de Israel.

10 - "Seis nomes em cada pedra, por ordem de nascimento dos filhos de Israel.

11 - "Para gravar os nomes, use a técnica usada para gravar selos. E encaixe as pedras em bases de ouro.

12 - "Fixe as duas pedras na faixa sacerdotal - na parte dos ombros. Servirão para manter viva a lembrança do povo de Israel. Para isso, Arão levará sempre nos ombros os nomes das tribos, diante do Senhor.

13 e 14 - "Faça também encaixes de ouro e duas correntes de ouro puro trançado. Prenda as correntes nos encaixes.

15 - "Depois faça artisticamente o peitoral, que servirá para orientar as decisões, da parte de Deus. Faça com o mesmo material usado para fazer o éfode - a faixa sacerdotal: ouro e linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim.

16 - "O peitoral deve ser peça dupla, formando um bolso. Deve ser quadrado, medindo 22 centímetros por 22.

17 - "Coloque nele encaixes de pedras, em quatro filas. Primeira fila: sárdio, topázio e carbúnculo.

18 - "Segunda fila: esmeralda, safira e diamante.

19 - "Terceira- fila: jacinto, ágata e ametista.

20 - "Quarta fila: berilo, ônix e jaspe. Os encaixes serão modelados em ouro.

21 - "Cada pedra representará uma das tribos de Israel. O nome da tribo será gravado nela como um selo.

22, 23 e 24 - "Prenda o peitoral na faixa sacerdotal por meio de duas correntes de ouro puro, trançadas como corda. Uma ponta de cada corda ficará presa a argolas de ouro, colocadas no lado de fora das pontas de cima do peitoral.

25 - "As outras pontas das duas cordas ficarão presas às partes da frente dos dois encaixes de pedras de ônix, nos ombros da faixa sacerdotal.

26 - "Coloque também duas argolas dentro do peitoral.

27 - "Faça ainda duas outras argolas de ouro para os ombros da faixa sacerdotal. na cinta que passa por cima dela.

28 - "Depois ligue o fundo do peitoral às argolas da base da faixa sacerdotal. Faça a ligação por meio de uma fita azul. Isto manterá o peitoral sempre unido à faixa sacerdotal.

29 - "Deste modo, Arão levará os nomes das tribos de Israel no peitoral, sobre o coração, quando entrar no Santo Lugar. É o oráculo de Deus. Assim o Senhor se lembrará sempre das tribos de Israel.

30 e 31 - "Coloque dentro do peitoral o Urim e o Tumim, para serem levados junto ao coração de Arão, quando se apresentar ao Senhor. Assim Arão estará levando sempre o oráculo sobre o coração, toda vez que se apresentar ao Senhor.

32 - "Agora, sobre o colete - todo de tecido azul, faça no meio uma abertura para a cabeça. Essa abertura terá um forro em volta, como se faz na abertura de uma saia de malha, para não se rasgar.

33 e 34 - "O colete será todo enfeitado com desenhos de romãs de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e campainhas de ouro. Serão alternadas: uma campainha de ouro e outra romã, e assim por diante.

35 - "Arão terá de usar esse colete sempre que for fazer o serviço sacerdotal. Isso para que se possa ouvir o toque das campainhas, quando entrar no Santuário para se apresentar ao Senhor, e quando sair de lá. Fará assim para não morrer!

36 - "Faça depois uma chapa de ouro e grave nela - como se faz com os selos esta frase: 'Consagrado ao Senhor'.

37 e 38 - "Esta chapa estará presa por um cordão na parte da frente do turbante. Estará na testa de Arão, para que Arão fique com o peso dos pecados que os israelitas cometerem ao oferecerem e consagrarem suas ofertas ao Senhor. A chapa estará sempre na testa de Arão, para que os israelitas sejam aceitos e perdoados pelo Senhor.

39 - "Faça também a manta de Arão manta de linho xadrez. E faça o turbante de linho fino, e a cinta, trabalhada artisticamente por um bordador.

40 - "Faça para os filhos de Arão as mantas, as cintas e os turbantes. Essas peças devem ser elegantes e inspirar respeito.

41 - "Vista com essas roupas o seu irmão Arão e os filhos dele. Depois dedique e santifique esses homens ao Senhor, para o ministério sacerdotal. Para isso, deverão ser ungidos com azeite de oliveira - derramado sobre a cabeça deles. 42 - "Faça roupas de baixo para eles. Calções de linho que fiquem junto da pele e que vão da cintura até quase aos joelhos.

43 - "Sempre que Arão e seus filhos entrarem no Tabernáculo ou forem até o altar que está no Lugar Santo, deverão usar essas peças. Assim não levarão culpa e não morrerão. Esta regra é permanente para Arão e para os descendentes dele.

CAPITULO 29

1, 2 e 3 - "PARA CONSAGRAR ARÃO e seus filhos, veja como fazer. Pegue um novilho e dois carneiros sem defeito físico. Pegue pães e bolos feitos sem fermentar, e com farinha amassada com azeite de oliveira. Pegue também bolachas sem fermento, feitas de farinha de trigo fresca, da melhor qualidade. Ponha os pães, os bolos e as bolachas em cestas. Depois traga as cestas, o novilho e os dois carneiros.

4 - "Mande Arão e os filhos dele chegarem perto da porta do Santuário. Lave todos eles com água.

5 - "Depois vista Arão com as roupas especiais: a manta, o colete, a faixa sacerdotal, o peitoral, e a artística cinta da faixa sacerdotal.

6 - "Ponha o turbante na cabeça dele, e a chapa de ouro - a coroa sagrada.

7 - "Derrame o azeite da unção na cabeça dele.

8 e 9 - "Depois, vista os filhos dele com as roupas sacerdotais. Coloque neles as mantas sacerdotais. Coloque neles as mantas, as cintas e os turbantes. Assim você consagrará Arão e os filhos dele - e serão sacerdotes para sempre.

10 - "Traga o novilho ao Tabernáculo. Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

11 - Você deverá sacrificar o novilho na entrada do Tabernáculo, diante do Senhor.

12 - "Ponha sangue do novilho nos chifres do altar. Espalhe o sangue com o dedo. O que sobrar do sangue, derrame na base do altar.

13 - "Pegue a gordura que cobre os órgãos internos, incluindo os rins e a cobertura do fígado, e queime tudo isso no altar.

14 - "Mas o restante do corpo, incluindo a pele e as tripas, terá de ser queimada fora do acampamento. É oferta pelo pecado.

15 - "Traga depois um dos carneiros. Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

16 - "Sacrifique o carneiro e borrife o sangue dele por todos os lados do altar.

17 - "Corte o carneiro em pedaços. Lave as entranhas e as pernas do animal, e ponha tudo isso em cima dos pedaços cortados e da cabeça dele.

18 - "Queime tudo sobre o altar. É oferta queimada, muito agradável ao Senhor.

19 - "Depois pegue o outro carneiro. Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

20 - "Sacrifique o carneiro. Molhe com o sangue dele a ponta da orelha direita de Arão e dos seus filhos. Molhe também os polegares da mão direita e do pé direito deles. Borrife o restante do sangue por todos os lados do altar.

21 - "Misture um pouco de sangue do altar com um pouco de azeite da unção. Borrife essa mistura em Arão e nas roupas dele, e nos filhos de Arão e nas roupas deles. Com isso, eles e as roupas deles estarão santificados ao Senhor.

22 - "Depois pegue a gordura, a parte gorda da cauda, a gordura que cobre as partes internas, a cobertura do fígado, os rins e sua gordura, e a coxa direita do carneiro. Porque este é o carneiro da consagração de Arão e dos filhos dele.

23 - "Pegue também um pão, um bolo e uma bolacha da cesta de pães não-fermentados colocada diante do Senhor.

24 - "Ponha todas essas coisas nas mãos de Arão e dos filhos dele. Com movimentos solenes - para um lado e para outro - eles apresentarão essas ofertas ao Senhor.

25 - "Pegue tudo de volta e queime essas ofertas sobre o altar. É oferta queimada muito agradável ao Senhor.

26 - "Pegue o peito do carneiro da consagração de Arão. Mova essa parte diante do Senhor, com gestos de oferecimento, e fique com ela.

27 e 28 - "O peito e a coxa do carneiro da consagração devem ser dados a Arão e seus filhos. O povo de Israel terá de dar sempre essas partes dos sacrifícios que fizerem - tanto dos sacrifícios pela paz como dos sacrifícios de gratidão. Essas porções pertencem aos sacerdotes. Deste modo, separando essas partes para os sacerdotes, o povo as está oferecendo a Deus.

29 - "As vestes sagradas de Arão serão guardadas para a consagração do filho que o suceder, para receber com elas o óleo da unção.

30 - "Quem for servir como sacerdote em lugar de Arão, vestirá essas roupas durante sete dias. Isso, toda vez que entrar no Tabernáculo para fazer o trabalho sacerdotal no Santuário.

31, 32 e 33 - "Pegue o carneiro da consagração, e cozinhe a carne dele no Lugar Santo. Arão e os filhos dele comerão a carne deste carneiro e o pão da cesta colocada na entrada do Santuário. Comerão as coisas oferecidas em sacrifício expiatório, para pagar pecados. Ao comerem essas coisas, eles ficarão consagrados e santificados. Só eles podem comer isso. Ninguém mais pode comer essas coisas, porque são santas.

34 - "Se sobrar na manhã seguinte alguma coisa da carne ou do pão usado para os atos de consagração, que se queime o que sobrou. Ninguém pode comer isso, porque é coisa santa.

35 - "Tudo isso tem de ser feito para consagrar Arão e os filhos dele - como mandei. O processo de consagração durará uma semana.

36 - "Cada dia prepare um novilho para ser sacrificado como oferta pelo pecado. É sacrifício expiatório - para pagar pecados. Com a oferta pelo pecado, você purificará o altar. Depois você derramará o azeite da unção sobre o altar, para a consagração dele.

37 - "Faça o sacrifício expiatório pelo altar durante uma semana. Com isso o altar ficará muito santo, e tudo o que encostar nele ficará santo.

38 - "Agora veja as ofertas que você deve apresentar constantemente sobre o altar. Ofereça dois cordeiros de um ano de idade, todos os dias.

39 - "Ofereça um cordeiro de manhã, e o outro ao pôr-do-sol.

40 - "Ofereça com o cordeiro, três litros de farinha fresca e boa, preparada com um litro de azeite refinado. Para a bebida sacrificial, ofereça um litro de vinho.

41 - "Ofereça o outro cordeiro ao pôr-do-sol, junto com uma oferta de cereais e com a bebida sacrificial, como de manhã. Será oferta queimada, de perfume agradável ao Senhor.

42 - "Assim será apresentada constantemente a oferta queimada, através de todas as gerações de Israel. Será oferecida na entrada do Tabernáculo, diante de mim. Ali me encontrarei com você, e falarei com você.

43 - "Ali visitarei os israelitas para serem santificados por minha glória.

44 - "Eu mesmo santificarei o Tabernáculo e o altar. Santificarei Arão e os filhos dele para que Me sirvam como sacerdotes.

45 - "Morarei no meio dos israelitas e serei o Deus deles.

46 - "Saberão que eu sou o Senhor, o Deus deles. Eu os tirei da terra do Egito para morar no meio deles. "Eu sou o Senhor, o Deus de Israel".

CAPITULO 30

1 - "FAÇA TAMBÉM UM altar para queimar incenso. Use madeira de acácia.

2 - "O altar deve ser quadrado, medindo meio metro por meio metro, e um metro de altura. Os chifres e o altar propriamente dito, devem formar uma só peça inteiriça.

- 3 - "A parte de cima, as paredes em volta e os chifres devem ser recobertos de ouro puro. Além disso, mande fazer um bordado de ouro em volta dele.
- 4 - "Mande colocar duas argolas de ouro de cada lado, logo abaixo do bordado. Essas argolas são para os varais, para carregar o altar.
- 5 - "Os varais serão de madeira de acácia, recobertos de ouro.
- 6 - "Ponha o altar em frente do véu que está diante da arca do Testemunho. Quer dizer que estará diante do assento da misericórdia, que fica sobre o Testemunho - prova da minha presença. Ali me encontrarei com você.
- 7 e 8 - "Arão queimará nesse altar o incenso aromático, de manhã e de tarde. De manhã, quando preparar as lâmpadas; e de tarde, quando acender as lâmpadas. O incenso estará sempre diante do Senhor, de geração em geração. 9 - "Nesse altar não ofereça incenso que não seja meu. E não ofereça nele nem oferta queimada, nem oferta de cereais. Como também não derrame bebidas sacrificiais nele.
- 10 - "Uma vez por ano, Arão fará expiação sobre os chifres do altar, com o sangue da oferta pelo pecado. Isto será feito, através de todas as gerações de Israel, pelo sacerdote em exercício. Mas somente uma vez por ano. Esse altar, é muito santo ao Senhor.
- 11 - Disse ainda o Senhor a Moisés: .
- 12 - "Quando fizer recenseamento do povo de Israel, atenção!. Cada israelita pagara o seu próprio resgate ao Senhor. Isto é preciso, para que com o recenseamento não venha praga nenhuma sobre Israel.
- 13 - "Todo aquele que for anotado no recenseamento pagará uma moeda de prata de meio siclo. O padrão é o siclo do Santuário, que é de vinte geras, isto é, onze gramas. A oferta ao Senhor será então, de uma moeda de meio siclo por pessoa anotada.
- 14 - "Todo aquele que tiver mais de vinte anos de idade, e que for anotado no recenseamento, dará esta oferta ao Senhor.
- 15 - "O rico e o pobre darão a mesma, quantia ao Senhor. E assim os israelitas pagarão pelo pecado, em favor das almas deles.
- 16 - "Aplique o dinheiro dessas ofertas expiatórias no serviço do Tabernáculo. Assim serão sempre lembradas diante do Senhor as ofertas expiatórias feitas pelas almas do meu povo".
- 17 - O Senhor continuou falando com Moisés; Disse ele:
- 18 - "Faça uma bacia para servir de lavatório. A bacia e o suporte dela serão de bronze. Ponha a bacia entre o Santuário e o altar. Encha de água.
- 19 - "Arão e os filhos dele devem lavar as mãos e os pés nela.
- 20 e 21 - "Toda vez que entrarem no Santuário ou que prestarem serviço junto do altar, para oferecer sacrifícios queimados, terão de se lavar. Terão de lavar com água as mãos e os pés, para não morrerem. Esta regra é para eles e para os descendentes deles, de geração em geração.
- 22, 23 e 24 - Depois o Senhor mandou Moisés juntar as mais finas especiarias, "Junte três quilos de mirra vaporosa, um quilo e meio de cinamomo cheiroso, um quilo e meio de cálamus aromático, e três quilos de cássia - segundo o padrão de pesos do Santuário. Consiga também cinco litros de azeite de Oliveira.
- 25 - "Entregue tudo a perfumistas especializados, para prepararem um perfume composto que será o óleo sagrado para a unção.
- 26, 27 e 28 - "Faça com esse óleo sagrado a unção do Tabernáculo e da arca. Derrame também o óleo da unção na mesa e seus utensílios, no lustre e seus utensílios, no altar do incenso e no altar dos sacrifícios queimados, e seus utensílios na bacia e seu suporte.
- 29 - "Deste modo você santificará essas coisas, e se tornarão muito santas. Tudo o que encostar nelas ficará santo.
- 30 - "Use o óleo da unção para derramar em Arão e nos filhos deles. Assim serão santificados para me servirem como sacerdotes.

31, 32 e 33 - "Diga ao povo de Israel: Este azeite é sagrado. Será sempre o óleo da unção, através de toda a história de Israel. É proibido fabricar desse óleo com esta fórmula para qualquer outro uso. Também é proibido derramar desse óleo em qualquer pessoa que não seja sacerdote. Quem desobedecer a uma dessas proibições, será cortado da comunhão com o meu povo. Sim, pois este óleo é santo, e deve ser tratado como santo por todos.

34 e 35 - O Senhor deu ordens a Moisés, a respeito do incenso. Disse Ele: "Junte quantidades iguais destas essências: estoraque, onicha e gálbano. Misture essas coisas com incenso puro, e tempere com sal puro e sagrado. Assim você fará o incenso como quero.

36 - "Moa uma parte dele para fazer incenso em pó. Coloque o incenso em pó em frente da arca do Testemunho, no Tabernáculo, onde encontrarei com você.

Todos devem considerar este incenso muito santo.

37 e 38 - "Agora, que ninguém use esta fórmula para fabricar incenso para uso particular. Quem fizer isto, será cortado do meu povo." O incenso que mandei fazer deve ser reservado para o Senhor e deve ser tratado como santo."

CAPÍTULO 31

1 - DISSE TAMBÉM O SENHOR a Moisés:

2, 3, 4 e 5 - "Sabe o que fiz a Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá? Chamei Bezalel pelo nome e o enchi do Espírito de Deus. Dei a ele estes dons: habilidade, inteligência e conhecimento artístico para desenhar e trabalhar em ouro, em prata, em bronze. Também para preparar jóias, fazer gravações em madeiras e para fazer toda espécie de trabalhos de arte.

6 - "Escolhi um companheiro para Bezalel. É Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. Além disso, dei a todos os que trabalham nessas coisas, capacidade especial para fazerem tudo o que mandei.

7 - "Farão o Tabernáculo, a arca do Testemunho, o assento da misericórdia - em cima da arca - e todos os utensílios, do Tabernáculo.

8 e 9 - "Farão a mesa e seus utensílios, o lustre de ouro e seus utensílios." Farão o altar do incenso e o altar das ofertas queimadas, e seus utensílios todos. Farão a bacia e o suporte dela.

10 - "Farão as belas roupas sagradas que Arão e os filhos dele usarão para servirem como meus sacerdotes." Farão o óleo da unção e o incenso aromático especial para o Santuário. Agora, eles vão fazer todas essas coisas seguindo as instruções que dei a você.

12 e 13 - O Senhor mandou Moisés dizer ao povo de Israel: "Guardem o dia de descanso. É sinal do contrato entre Mim e vocês, de geração em geração. Servirá para fazer com que se lembrem que Eu sou o Senhor que santifica vocês. 14 e 15 - "Descansem, pois, nesse dia, porque é santo. Quem desobedecer morrerá. Quem fizer qualquer trabalho nesse dia, será morto." Por isso, trabalhem seis dias da semana, e descansem no sétimo dia.

16 - "Esta lei é um contrato permanente para o povo de Israel, de geração em geração.

17 - "É um símbolo permanente da minha aliança com o meu povo. Porque o Senhor fez os céus e a terra em seis dias. No sétimo dia, descansou e tomou alento."

18 - Deus acabou de falar com Moisés no monte Sinai, e lhe deu as tábuas de pedra, como tinha dito. As tábuas do Testemunho, com os mandamentos escritos pelo dedo de Deus!

CAPÍTULO 32

1 - Os Israelitas cansaram de esperar Moisés, e foram falar com Arão. Disseram: "Faça deuses que sirvam de guias para nós. Pois Moisés esse homem que nos tirou do Egito não aparece! Não sabemos o que aconteceu com ele."

2 e 3 - Disse Arão: "Esta bem. Tirem os brincos de ouro das orelhas e me entreguem todos eles. Fizeram isso. Os homens, as mulheres e as moças deram os brincos de ouro a Arão.

4 - "Arão pegou ferramentas próprias, derreteu o ouro, e fez com ele um bezerro fundido. Depois o povo disse: "Israel, este é o deus que tirou você do Egito!"

5 - Ao ver isso, Arão anunciou um feriado religioso. Disse ele: "Amanhã vamos fazer uma festa ao Senhor."

6 - No dia seguinte, todos levantaram cedo. Fizeram sacrifícios queimados e ofertas pela paz ao bezerro de ouro. Depois se puseram a comer e beber, e a se divertir.

7 e 8 - E o Senhor disse a Moisés: "Vá lá para baixo, pois o seu povo, o povo que você tirou do Egito, está corrompido. Saiu depressa do caminho que Eu havia traçado para ele. Pois veja! Fizeram um bezerro fundido e lhe prestam culto, e oferecem sacrifícios a ele! Além disso, dizem: 'Israel, este é o deus que tirou você do Egito!'"

9 e 10 - "Enquanto falava, o Senhor ficou indignado, e disse a Moisés: "Já vi que este povo é rebelde e teimoso. Agora me deixe sozinho. Vou inflamar a minha ira e vou destruir todos eles. Depois farei de você, Moisés, uma grande nação."

11, 12 e 13 - Mas Moisés implorou a Deus que não fizesse isso."Senhor, " disse ele, "por que ficar indignado assim com este povo? Com o povo que o Senhor tirou do Egito com grandiosos milagres? Não quererá que os egípcios falem mal do Senhor, dizendo que levou o povo de Israel para as montanhas para o destruir da face da terra! Volte atrás, eu peço, e apague a fúria da sua indignação. Desista de fazer esse terrível mal ao Seu povo! Lembre a promessa que o Senhor fez aos Seus servos - Abraão, Isaque e Israel. Pois Ihes prometeu solenemente: 'Vou multiplicar os seus descendentes, como as estrelas do céu. E vou dar a eles toda esta terra que prometi. E os seus descendentes vão herdar e possuir este território para sempre.

14 - O Senhor desistiu de destruir Israel.

15 e 16 - Então Moisés desceu do monte, e levou com ele as duas tábuas da Lei. Testemunho da vontade do Senhor. Deus mesmo tinha feito as duas tábuas e Deus mesmo tinha escrito nos dois lados das tábuas.

17 - Enquanto desciam - Moisés e seu ajudante - Josué ouviu o barulho que o povo fazia lá embaixo."Parece que o povo está em pé de guerra no acampamento, disse Josué.

18 - "Nada disso!", disse Moisés. Não é nem barulho de vitória, nem de derrota. O que escuto é gente cantando.

19 e 20 - Quando Moisés chegou perto do acampamento, viu o bezerro e as danças. Ficou furioso! Jogou as duas tábuas de pedra - e elas se quebraram ao pé do monte! Depois derreteu o bezerro de ouro e o fez em pó. Pegou o ouro em pó e o despejou na água. E fez o povo beber aquela água.

21 - Moisés perguntou a Arão: "Que foi que esse povo fez a você? A ponto de você trazer esse terrível pecado sobre ele?!"

22, 23 e 24 - Arão respondeu: "Não fique zangado comigo. Você sabe que o povo só pende para o mal. Faça deuses que sirvam de guias para nós, disseram. E continuaram: Pois Moisés - esse homem que nos tirou do Egito - não aparece! Não sabemos o que aconteceu com ele. Então eu disse a eles: Quero que me dêem o ouro que tiverem. Eles me deram. Joguei o ouro no fogo e - veja só! - saiu aquele bezerro.

25 - Moisés viu que o povo estava desenfreado, pois Arão o deixou completamente solto. E viu Moisés que isso só podia deixar o povo de Deus envergonhado diante dos inimigos.

26 - Por isso, ficou de pé na entrada do acampamento e disse: "Quem é do Senhor, venha aqui." Logo foram para perto dele os filhos de Levi.

27 - Disse Moisés aos levitas: "Escutem o que o Senhor, o Deus de Israel, manda. Diz Ele: Cada um pegue a sua espada e vá de porta em porta pelo acampamento - ida e volta. Matem mesmo os irmãos, amigos e vizinhos.

28 - Os levitas obedeceram. Naquele dia foram mortos uns três mil israelitas!

29 - Moisés falou então aos filhos de Levi: "Vocês hoje se separaram para o serviço do Senhor - pois obedeceram mesmo que para isso tivessem de matar filhos e irmãos. Com esta prova de dedicação o Senhor Ihes dará agora grande bênção.

30 - No dia seguinte Moisés disse ao povo de Israel: "Vocês cometeram um terrível pecado. Mas vou voltar à presença do Senhor no monte, e talvez consiga obter perdão para vocês.

31 e 32 - Moisés voltou ao Senhor, e disse: "O povo cometeu grande pecado! Fez deuses de ouro! Mas agora Te imploro que perdoe esse pecado. Se não, eu Te peço que me risques do livro que escreveste.

33 - O Senhor respondeu a Moisés: "Riscarei do meu livro aquele que pecar contra mim.

34 - "Agora vá, e leve o povo para onde falei. Esteja certo que o meu Anjo irá na frente. Mas no tempo certo, visitarei o povo e o castigarei por causa do pecado que cometeu."

35 - E foi o que aconteceu. O senhor lançou grande castigo sobre os israelitas, por causa do bezerro que Arão fez.

CAPÍTULO 33

1 - O SENHOR DISSE a Moisés: "Leve este povo que você tirou do Egito, para a terra que prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó. Pois eu disse a eles: 'Darei esta terra aos seus descendentes.

2 - "Mandarei na frente o Anjo. Expulsarei do território os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

3 - "Aquela terra é fonte de leite e mel." Mas Eu não viajarei no meio do povo de Israel, pois é gente rebelde e teimosa. Assim não serei levado a destruir este povo durante a viagem.

4 - Quando os israelitas ouviram estas duras palavras, choraram e deixaram de usar jóias e outros luxos.

5 - Pois o Senhor tinha mandado Moisés falar ao povo: "Vocês são um povo desobediente e teimoso. Se Eu for junto com vocês um pouco que seja, os destruirei. Agora, tirem as jóias e enfeites que estão usando, até Eu decidir o que faço com vocês".

6 - Daí por diante, o povo deixou de usar jóias e enfeites - desde Horebe.

7 - Moisés costumava armar uma tenda longe do acampamento. Ele a chamava de "Tenda do Encontro com Deus". Quem queria consultar o Senhor, saía do acampamento e ia para lá.

8 - Sempre que Moisés ia para a tenda sagrada, todo mundo ficava de pé nas portas das tendas. Os israelitas ficavam olhando Moisés, até ele entrar na tenda.

9 - Depois que entrava, a coluna de nuvem descia e ficava junto da porta. E o Senhor falava com Moisés.

10 - O povo olhava, lá do acampamento. Das tendas, os israelitas prestavam culto ao Senhor, ficando inclinados para a coluna de nuvem.

11 - O Senhor falava com Moisés face a face, como um homem a seu amigo. Depois Moisés voltava ao acampamento, mas Josué, o jovem ajudante dele, ficava na tenda sagrada.

12 - Em conversa com o Senhor, Moisés disse: "O Senhor me diz: 'Leve este povo à Terra Prometida, mas não diz quem enviará junto comigo. Também o Senhor disse que é meu amigo - que me chama pelo meu nome - e que posso contar com o seu favor.

13 - "Pois bem. Se é assim, peço que me mostre o seu caminho – o caminho que devo seguir. Para que eu conheça melhor o Senhor e ande de maneira agradável a Ele." Também peço que pense bem nisto: Esta nação é o seu povo! "

14 - O Senhor respondeu: "Eu mesmo irei com você e lhe darei sucesso e paz."

15 e 16 - Disse Moisés: "Ah, sim! Porque se não for conosco, não nos mande sair deste lugar! Se não vai conosco, quem poderá saber que eu e o meu povo contamos com o seu favor? Quem poderá saber que somos o seu povo e que somos diferentes de todos os povos da terra?"

17 - O Senhor disse a Moisés: "Sim, vou atender o seu pedido, porque é fato que você conta com o meu favor. Como também é fato que sou seu amigo."

18 - Disse Moisés: "Deixa que eu veja a sua glória."

19 - O Senhor respondeu: "Vou fazer toda a minha bondade passar na sua frente. Eu, o Senhor, vou fazer com que o meu nome fique bem claro para você. E mostrarei bondade e misericórdia a quem Eu quiser.

20 - "Mas você não poderá ver toda a glória do meu rosto. Não! Porque nenhum homem pode continuar vivo depois de me ver.

21 e 22 - "Contudo, fique nesta pedra, ao meu lado. Quando minha glória passar, colocarei você numa brecha da pedra, e o cobrirei com minha mão, até Eu acabar de passar.

23 - "Depois tirarei a mão, e você me verá pelas costas. Mas o meu rosto não."

CAPITULO 34

1 - O SENHOR DISSE a Moisés: "Prepare duas tábuas de pedra como as primeiras. Vou escrever nelas as mesmas palavras que estavam nas tábuas que você quebrou.

2 - "Amanhã cedo esteja pronto para subir no monte Sinai e se apresentar a mim no topo.

3 - "Que ninguém vá com você, e que ninguém pise em lugar nenhum do monte. Não deixe nem os animais pastarem perto do monte."

4 - Moisés obedeceu. Preparou duas tábuas de pedra como as primeiras, e subiu com elas no monte Sinai, de manhã cedo.

5, 6 e 7 - O Senhor desceu na coluna de nuvem e se pôs perto de Moisés. Depois passou em frente dele e declarou o sentido completo do Seu nome."Eu sou o Senhor, o Deus misericordioso e cheio de graça, " disse Ele."Demoro para ficar irado, mas o meu amor é grande, verdadeiro e constante. Eu, o Senhor, mostro meu fiel amor até mil gerações de descendentes, perdoadando as maldades e os pecados deles. Mas não deixo sem castigo o culpado. Castigo as maldades dos pais nos filhos, nos netos e até nos bisnetos."

8 - Moisés se curvou depressa até ao chão e prestou culto a Deus.

9 - Disse Moisés: "Senhor, se achei mesmo favor à sua vista, venha junto conosco para a Terra Prometida. Está certo que o meu povo é rebelde e teimoso. Mas peço: perdoe a nossa maldade e o nosso pecado. Aceite-nos como Teu povo!"

10 - Então o Senhor disse: "Faço um trato. Da minha parte, prometo fazer grandes milagres na frente do seu povo. Serão coisas maravilhosas, que nunca foram feitas em nenhum país do mundo inteiro. Assim todo o povo - com o qual você está - vai ver os meus atos poderosos. Porque Eu, o Senhor, farei coisas tremendas com você.

11 - "Agora veja a sua parte no contrato. Obedeça ao que estou mandando hoje. Obedeça, porque Eu vou cumprir minha parte. Na sua presença, vou mandar para longe os amorreus, os cananeus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

12 - "Não faça nenhum trato com os moradores da terra para onde vai. Assim você não cairá na armadilha deles.

13 - "Em vez de trato, o que os israelitas terão de fazer é destruir os altares, as colunas e os postes-ídolos deles.

14 - Porque aqui está um ponto sério: Que Israel não preste culto a nenhum outro deus. Pois se há um bom título para o nome do Senhor é este: Zeloso. Sim, Ele é Deus zeloso!

15 e 16 - "Por isso, nada de fazer trato com os habitantes daquela terra. Se for feito trato, veja o que pode acontecer. Quando eles forem fazer os seus cultos imorais e os sacrifícios aos falsos deuses, alguém poderá convidar os israelitas. E lá vão eles comer dos sacrifícios oferecidos aos ídolos! Daí não demora outro passo. Os moços de Israel casarão com as moças daqueles povos, e os moços de lá casarão com as filhas dos israelitas. Resultado: os moços e as moças de Israel serão infiéis para comigo. Misturarão o meu nome com os ídolos. E a infidelidade deles passará para os filhos. Aprenderão em casa a prestar cultos aos deuses falsos!

17 - "Por isso, ó Israel, veja lá! Não fabrique deuses!

18 - "Não deixe de fazer a festa dos pães sem fermento. Lembre o que mandei: durante uma semana coma pães sem fermentar. Faça isso na data certa - no mês de março. Porque nesse mês você saiu do Egito.

19 - "Todos os primeiros filhos são meus. Também são meus todas as primeiras crias de vacas e ovelhas - desde que sejam machos.

20 - "No caso dos jumentos, é diferente. A primeira cria terá de ser resgatada com um cordeiro. Quer dizer, no lugar do jumento, o dono Me dará um cordeiro. Se não for resgatado, terá de ser morto. Israelitas, paguem resgate por todos os seus primeiros filhos. Ninguém apareça diante de mim de mãos vazias, sem ofertas.

21 - "Trabalhem seis dias na semana, e descansem no sétimo. E isto, seja em que época do ano for - tanto na época da sementeira como na época da colheita.

22 - "Não deixem de fazer também as outras duas festas anuais. Façam, pois, a festa dos primeiros produtos colhidos dos trigais - festa chamada 'das primícias' e 'das semanas'. E por último, festejem a colheita geral, no fim do ano.

23 "Resumindo, são três festas por ano. Nessas três vezes, todo homem de Israel se apresentará ao Senhor Deus, Deus de Israel.

24 - "E a razão é boa! Pois vou mandar para longe de sua frente as nações. E vou aumentar muito o território do meu povo. Israelitas! Garanto que podem vir tranquilos à minha presença, para as três festas anuais. Sim, farei com que ninguém queira tomar as terras de vocês em sua ausência!

25 - "No sacrifício, não me ofereçam sangue junto com pão fermentado. E não deixem nada do sacrifício da páscoa para o dia seguinte.

26 - "Quando fizerem a primeira colheita, cada um traga os primeiros frutos à casa do Senhor seu Deus. E olhem! Não cozinhem o cabrito no leite da mãe dele.

27 - O Senhor disse a Moisés: "Escreva tudo o que acabei de falar. Estes são os termos da minha aliança com você e com Israel.

28 - Moisés ficou quarenta dias e quarenta noites lá no topo do monte, com o Senhor. Durante esse tempo todo não comeu nem bebeu nada! Nessa ocasião, Deus escreveu os Dez Mandamentos nas tábuas de pedra - o Testemunho da aliança.

29 - Depois Moisés desceu, levando as tábuas. Não percebeu que o rosto dele estava com forte brilho, por ter ficado na presença de Deus.

30 - Quando Arão e os outros israelitas viram o rosto de Moisés brilhando assim, tiveram medo de chegar perto dele.

31 - Moisés os chamou. Então vieram Arão e os oficiais de Israel, e Moisés conversou com eles.

32 - Depois chegaram também todos os outros israelitas. Aí Moisés transmitiu todas as ordens que Deus lhe tinha dado no monte Sinai.

33 - Quando Moisés acabou de falar, cobriu o rosto com um véu.

34 e 35 - Cada vez que Moisés entrava na tenda sagrada para falar com o Senhor, tirava o véu. Depois saía e transmitia ao povo tudo o que Deus tinha mandado. Assim o povo via o rosto dele brilhar. Mas, logo depois de transmitir as ordens de Deus, Moisés tornava a cobrir o rosto com o véu, até a próxima vez de falar com Deus.

CAPÍTULO 35

1 - MOISÉS CONVOCOU A assembléia geral de Israel. Disse a todos: "Vocês precisam obedecer a estas Leis do Senhor.

2 e 3 - "Trabalhem seis dias da semana. Agora, o sétimo dia, é dia de solene descanso. É dia santo, para especial dedicação ao Senhor. Quem trabalhar nesse dia, terá de morrer. Olhem! Nem acendam fogo no dia do Senhor."

4 - "Moisés continuou falando à assembléia de Israel. Disse: "O Senhor mandou fazer isto:

5, 6, 7, 8 e 9 - "Todos os que quiserem, todos os que sentirem este desejo no coração, tragam uma oferta ao Senhor. A oferta poderá ser destas coisas: Ouro, prata e bronze. Pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, de linho fino e de pêlos de cabras. Peles de carneiro tingidas de vermelho. Peles de animais marinhos. Madeira de acácia. Azeite para a iluminação. Substâncias e essências para o óleo da unção e para o incenso aromático especial. Pedras de ônix e outras pedras semipreciosas para prender na faixa sacerdotal e no peitoral das roupas sacerdotais.

10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19 - "Todos os homens habilidosos venham fazer o que o Senhor mandou. Farão estas coisas: O Tabernáculo. A tenda, a cobertura, os ganchos e colchetes, as tábuas, as ripas, os postes e as bases deles. A arca e seus varais. O assento da misericórdia, isto é, o propiciatório, o véu para encobrir o Lugar Santo. A mesa, seus varais e seus utensílios. O pão da Presença divina. O lustre e suas lâmpadas, com o azeite para a iluminação. O altar do incenso e seus varais. O óleo da unção e o incenso aromático especial. O cortinado da porta do Tabernáculo. O altar para as ofertas queimadas. A grelha de bronze, os varais e todos os utensílios do altar. A bacia e seu suporte. As cortinas para as paredes do pátio com os seus postes e bases. O cortado da porta do pátio. Os postes e as cordas para firmar o Tabernáculo e o pátio. As roupas sagradas para os sacerdotes usarem quando estiverem servindo no Santuário. As roupas sagradas do sacerdote Arão e dos filhos dele."

20 - Quando a reunião acabou, cada um foi para a sua tenda.

21 - Todos aqueles que ficaram entusiasmados, trouxeram de boa vontade as suas ofertas ao Senhor. Trouxeram ofertas voluntárias para a construção do Tabernáculo, para os móveis e utensílios, e para as roupas Santas.

22, 23 e 24 - Vieram homens e mulheres - todos os que se sentiam dispostos de coração. As mulheres entregaram fivelas, colares, brincos, anéis, braceletes e outros objetos de ouro. Todos os homens deram também coisas de ouro. Os que tinham pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, de linho fino ou de pêlos de cabras, ofertaram essas coisas. Como também peles de carneiro tingidas de vermelho e peles de animais marinhos. Outros deram objetos de prata ou de bronze. Outros ofereceram ao Senhor madeira de acácia própria para a construção.

25 e 26 - As mulheres habilidosas trouxeram o que elas mesmas fizeram: tecido de linho fino azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. E as que se sentiram animadas com a arte de fazer tecidos de pêlos de cabras, deram isso como oferta ao Senhor.

27 e 28 - Os líderes deram pedras de ônix e outras pedras semipreciosas para a faixa sacerdotal e para o peitoral das roupas sacerdotais. Deram também essências e azeite, para a iluminação, para o óleo da unção e para o preparo do incenso aromático especial.

29 - Assim o povo de Israel trouxe oferta voluntária ao Senhor. Não todos, mas aqueles que sentiram em seu coração o desejo de ajudar em todo o trabalho que, por meio de Moisés, o Senhor mandou fazer.

30 - "Moisés disse ao povo de Israel: "O Senhor nomeou Bezalel para chefiar a obra. Falo de Bezalel, o filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá.

31, 32 e 33 - "Ele recebeu do Espírito de Deus talento, inteligência e conhecimento em todas as artes e ofícios necessários para a construção. Recebeu capacidade para desenhar as plantas, para trabalhar em ouro, prata, bronze, pedras preciosas e madeira. Enfim, Deus lhe deu capacidade para fazer todo tipo de trabalho que se requer para a construção do Tabernáculo.

34 e 35 - "Além disso, o Espírito de Deus deu a ele e a Aoliabe o dom de ensinar outras pessoas. Este Aoliabe é o filho de Aisamaque, da tribo de Dã. Receberam capacidade extraordinária para os serviços de carpinteiro e de joalheiro. Também para fazer bordados em azul, púrpura e carmesim em panos de linho fino, para trabalhar em tecelagem e para desenhar."

CAPITULO 36

1 - DISSE AINDA MOISÉS: "Todo os homens dotados por Deus de capacidade e inteligência, ajudarão Bezalel e Aoliabe em todas as obras de construção do Santuário. Farão tudo como o Senhor mandou."

2 - Assim Moisés mandou Bezalel, Aoliabe e todos os outros que foram chamados por Deus, comecem a obra.

3 - Moisés entregou a eles todos os materiais doados pelo povo para a construção do Santuário. E todas as manhãs o povo trazia mais ofertas voluntárias. 4 e 5 - Logo os construtores encarregados da construção do Santuário procuraram Moisés. Disseram eles: "Já temos muito, mais que o necessário para construir o que Deus mandou!"

6 e 7 - Por isso Moisés mandou fazer correr uma mensagem pelo acampamento. A mensagem dizia: "Ninguém traga mais nenhuma oferta para a construção do Santuário." Assim, foi preciso proibir o povo de dar mais ofertas! Já havia mais do que o suficiente para a obra.

8 - Os peritos que trabalhavam no Santuário fizeram primeiro as cortinas do Tabernáculo. As cortinas eram de tecido de linho fino trançado, azul, vermelho púrpura e vermelho-carmesim. Nelas foram bordados querubins, ou seja, figuras de anjos. Trabalho feito com muita arte.

9 - Cada cortina media quatorze metros de comprimento por dois de largura.

10 - Para cada um dos dois lados do Tabernáculo, ligaram cinco cortinas umas às outras.

11, 12 e 13 - Bezalel fez laços de pano azul para unir no fundo do Tabernáculo os cortinados dos dois lados. Eram cinquenta laços para cada cortinado. Juntou os cinquenta pares de laços. Depois fez cinquenta colchetes de ouro e prendeu os laços com eles. Com isso o Tabernáculo ficou sendo um conjunto uno.

14 e 15 - O teto do Tabernáculo foi feito com onze cortinas de pêlos. Cada cortina media quinze metros de comprimento por dois de largura.

16 - Fez com elas dois cortinados - um com cinco cortinas interligadas, outro com seis.

17 e 18 - Fez cinquenta laços na beirada da última cortina de cada cortinado. Com cinquenta colchetes de bronze, prendeu os cinquenta pares de laços unindo a tenda, para se tornar uma peça inteira.

19 - Para completar a cobertura, fez duas cobertas. Uma delas era de peles de carneiro tingidas de vermelho, e a outra era de peles de animais marinhos.

20 e 21 - Para a estrutura do Tabernáculo, foram preparadas tábuas de madeira de acácia, e foram colocadas verticalmente. Cada tábua media cinco metros de comprimento por setenta e cinco centímetros de largura.

22 - Cada tábua tinha dois encaixes, de modo que todas ficaram encaixadas umas nas outras.

23 e 24 - Eram vinte tábuas para formar a ala sul do Tabernáculo. Para cada tábua havia duas bases de prata - uma para cada junção dos encaixes.

25 e 26 - Na ala norte, a mesma coisa: Vinte, tábuas fixas em quarenta bases de prata.

27, 28, 29 e 30 - Nos fundos, no lado oeste, foram postas seis tábuas. Além disso, Bezalel fez quatro tábuas para os cantos da parte de trás do Tabernáculo - duas para cada canto. Em cada canto, as duas tábuas ficaram separadas embaixo, mas foram ligadas em cima, pela primeira argola. Portanto, eram oito tábuas ao todo, na parte de trás do Tabernáculo. Todas estavam fixas em dezesseis bases de prata duas para cada tábua.

31 e 32 - Fez ripas de madeira de acácia para servirem de travessas. Cinco para cada ala e cinco para a parte traseira da tenda, a oeste.

33 - A travessa central - na altura do meio das tábuas - ligou todas as tábuas, de ponta a ponta do Tabernáculo.

34 - As tábuas e as travessas foram revestidas de ouro. As argolas eram de ouro.

35 - Para a parte de dentro do Tabernáculo, fez um véu de pano azul, púrpura e carmesim. O pano usado para isso era de linho fino trançado. Verdadeiros artistas bordaram desenhos de querubins no véu.

36 - O véu ficou pendendo de quatro postes de madeira de acácia recobertos de ouro. Para prender e fixar o véu, foram usados colchetes de ouro e foram feitas quatro bases de prata.

37 e 38 - Para a porta do Tabernáculo, fez um cortinado de pano azul, vermelho púrpura e vermelho-carmesim. O tecido usado foi de linho fino trançado, e o trabalho foi confiado a um bom bordador. Para sustentar o cortinado, fez cinco postes de madeira de acácia e os colchetes necessários. Revestiu de ouro as pontas do alto e as molduras do cortinado, mas as cinco bases dele eram de bronze.

CAPÍTULO 37

1 - BEZALEL FEZ TAMBÉM a arca. Era de madeira de acácia e media um metro e vinte de comprimento por setenta e cinco centímetros de largura e setenta e cinco centímetros de altura.

2 - Revestiu de ouro puro a arca, por dentro e por fora. E mandou fazer um bordado de ouro em volta dela.

3 - Fez quatro argolas de ouro, para os quatro cantos da arca, duas para cada lado.

4 - Fez também varais de madeira de acácia, revestidos de ouro.

5 - Os varais foram postos nas argolas dos lados, para carregar a arca.

6 - Fez uma prancha de ouro puro, medindo um metro e vinte de comprimento por setenta e cinco centímetros de largura. É o propiciatório, ou seja, o assento da misericórdia, pelos pecados do povo.

7 e 8 - Fez também dois querubins de ouro batido, um em cada ponta do propiciatório. Mas o propiciatório e os querubins formavam uma só peça inteiriça.

9 - Essas duas figuras de anjos olhavam uma para a outra, e para o assento da misericórdia. Estavam com as asas abertas, cobrindo o propiciatório.

10 e 11 - Fez uma mesa de madeira de acácia, recoberta de ouro puro, e com um bordado de ouro em volta. A mesa media um metro de comprimento, meio metro de largura e setenta e cinco centímetros de altura.

12 - Fez uma moldura de quatro dedos de largura, circundando a mesa propriamente dita. E fez um enfeite de ouro, como um bordado, em volta da moldura.

13 e 14 - Fez quatro argolas de ouro, uma para cada canto da mesa. Colocou as argolas nas pernas da mesa, pouco abaixo da moldura. Estas argolas eram para a colocação dos varais, para transportar a mesa.

15 - Fez os varais para carregar a mesa. Os varais foram feitos de madeira de acácia, e foram revestidos de ouro.

16 - Fez os pratos, os talheres, as vasilhas para incenso e as jarras para as bebidas sacrificiais. Todos estes utensílios da mesa foram feitos de ouro puro.

17 - Fez também um lustre de ouro batido. Todas as partes dele ficaram formando uma só peça inteiriça - a base, os braços, os bocais e as flores de enfeite.

18 - Eram seis braços, três de cada lado da vareta central.

19 - Cada braço tinha três bocais em forma de amêndoas, e foi enfeitado com três remates e três flores.

20 e 21 - Mas a vareta central tinha quatro bocais em forma de amêndoas, cada um com seu remate e sua flor. Entre cada par de braços havia um remate e uma flor, fora os que iam por cima e os que iam por baixo do conjunto de braços.

22 - Todas essas peças, incluindo as partes de enfeite, formavam uma só peça inteiriça de ouro puro batido.

23 - Depois fez sete lâmpadas. Os aparadores dos pavios e os apagadores eram de ouro puro.

24 - Foram gastos trinta quilos de ouro puro para fazer o lustre com todas as suas partes.

25 - Fez o altar de incenso, de madeira de acácia. Era quadrado, medindo meio metro de comprimento por meio de largura, e 1 metro de altura. Os chifres e o altar propriamente dito formavam uma só peça inteiriça.

26 - A parte de cima, as paredes em volta e os chifres foram recobertos de ouro puro. Além disso, foi feito um bordado de ouro em volta dele.

27 - Bezalel pôs duas argolas de ouro em cada lado do altar, logo abaixo do bordado. Nessas argolas foram postos os varais, para carregar o altar.

28 - Os varais eram de madeira de acácia recoberto de ouro.

29 - Fez ainda o óleo santo da unção, e o incenso aromático especial. Este serviço foi feito por perfumistas especializados.

CAPÍTULO 38

1 - FEZ O ALTAR DAS ofertas queimadas. Para este serviço, empregou madeira de acácia. Era quadrado, pois media dois metros e meio de comprimento por dois e meio de largura, e um metro e meio de altura.

2 - Fez quatro pontas ou chifres que saíam dos quatro cantos do altar. Mas foram feitos de modo que eles e o altar formavam uma só peça inteiriça. O altar foi revestido de bronze.

3 - Depois fez os utensílios do altar. Fez vasilhas para recolher a cinza, pás, bacias, garfos e braseiros - tudo de bronze.

4 e 5 - Fez também uma grelha de bronze, em forma de rede, com quatro argolas de metal - uma em cada canto. Colocou a grelha encaixada na boca do altar, de modo que a rede ficou pendida para baixo, até o meio do altar e por dentro dele.

6 - Fez os varais de madeira de acácia e revestidos de bronze.

7 - Para transportar o altar - que era de tábuas e oco - os varais foram postos nas argolas, dos dois lados.

8 - Fez ainda a bacia para servir de lavatório. A bacia e seu suporte eram de bronze. Bezalel aproveitou para isso o bronze dos espelhos doados pelas mulheres que se reuniam na entrada do Tabernáculo.

9 e 10 - Fez um pátio no Tabernáculo, com as divisões formadas por cortinas de linho fino trançado. Para o sul, as cortinas tinham cinqüenta metros de comprimento. Foram presas a vinte postes de bronze, firmados em vinte bases de bronze. As varas para estender as cortinas e os ganchos para prendê-las nos postes eram de prata.

11 - Para o norte, a mesma coisa. Cortinas de cinqüenta metros de comprimento, fixas em vinte postes e bases de bronze, e varas e ganchos de prata.

12 - Para o lado oeste, cortinas de vinte e cinco metros, com dez postes e dez bases de bronze, e varas e ganchos de prata.

13 - Para o lado leste, a mesma coisa: vinte e cinco metros.

14 e 15 - Em cada lado da entrada, as cortinas tinham sete metros e meio, e estavam presas em três postes fixos em três bases.

16 - Todas as cortinas em volta do pátio eram de linho fino trançado.

17 - As bases dos postes eram de bronze, mas os ganchos e as varas eram de prata.

18 e 19 - O cortinado da porta do pátio foi bordado artisticamente. Era de pano de linho fino trançado, azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Media dez metros de comprimento. Na largura e na altura, acompanhava a medida das cortinas do pátio, que era de dois metros e meio. Os quatro postes e suas bases eram de bronze. Os ganchos, o revestimento das pontas no alto, e as varas para sustentar o cortinado eram de prata.

20 - Todos os pregos usados na construção do Tabernáculo propriamente dito, e do pátio, eram de bronze.

21 - Aqui vai um resumo das coisas feitas para o Tabernáculo para guardar a arca do Testemunho, para que os levitas pudessem continuar o seu ministério. Tudo de acordo com a ordem dada por Moisés, por meio de Itamar, filho do sacerdote Arão.

22 - Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá, executou tudo o que Deus mandou Moisés fazer.

23 - Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, ajudou Bezalel. Aoliabe também era excelente mestre de obras, e era perito desenhista e bordador em pano de linho fino azul, púrpura e carmesim.

24 - O ouro que o povo deu como oferta, e que foi usado em toda a obra do Santuário, pesava 885 quilos.

25 e 26 - O total da prata empregada foi de 3. 020 quilos. Essa prata foi conseguida com a cobrança da taxa equivalente a meia moeda de prata por pessoa. Cobrança feita a todos os maiores de 20 anos anotados no recenseamento, que somaram 603. 550 homens.

27 - Para fundir as bases da estrutura das paredes do Santuário e as bases dos postes do véu, foram necessários pouco mais de 3. 000 quilos. Cada base levou 30 quilos.

28 - Da prata restante - que dava uns 200 quilos - Bezalel fez os colchetes dos postes e as varas, e revestiu as pontas dos postes.

29 - O povo doou 2. 350 quilos de bronze.

30 e 31 - Com o bronze foram feitas as bases dos postes da entrada do Tabernáculo, o altar de bronze, a grelha e os outros utensílios do altar. Também foram feitas de bronze as bases dos cortinados do pátio e da porta do pátio, e todos os pregos usados no Tabernáculo e no pátio.

CAPITULO 39

1 - FORAM FEITAS as roupas sacerdotais para o serviço do Santuário. Para isso, foi feito um belo tecido, azul, púrpura e carmesim. Também foram feitas as roupas sagradas para Arão. Tudo como o Senhor tinha mandado Moisés fazer.

2 - Bezalel fez a faixa sacerdotal. Fez de ouro em pano de linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim.

3 - O ouro foi batido até virar lâminas finas. As lâminas foram cortadas em fios. E os fios de ouro foram colocados por entre os panos de linho fino, azul, púrpura e carmesim. Verdadeira obra de arte, feita por desenhista de primeira!

4 - Tinha duas partes – na frente e atrás - unidas nos ombros.

5 - A cinta, que passava por cima da faixa sacerdotal, foi feita com arte. Foi feita de ouro e de linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim - como o Senhor tinha mandado Moisés fazer.

6 e 7 - Também foram preparadas as pedras de ônix, encaixadas em bases de ouro. Nelas foram gravados os nomes das tribos de Israel. Para fazer a gravação se usou a técnica empregada para fazer selos. Bezalel prendeu as pedras na faixa sacerdotal, sobre os ombros, para conservar viva a lembrança do povo de Israel. Isso foi feito de acordo com as ordens que Deus deu a Moisés.

8 e 9 - Depois fez artisticamente o peitoral, que serve para orientar as decisões da parte de Deus. Fez com o mesmo material usado para fazer a faixa sacerdotal: ouro, e linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim. Foi feito formando peça dupla, como um bolso. Era quadrado, medindo vinte e dois centímetros por vinte e dois.

10, 11, 12 e 13 - Colocaram nele encaixes e pedras em quatro filas. Primeira fila: sárdio, topázio e carbúnculo. Segunda fila: esmeralda, safira e diamante. Terceira fila: jacinto, ágata e ametista. Quarta fila: berilo, ônix e jaspe. Os encaixes foram modelados em ouro.

14 - Cada pedra representava uma das tribos de Israel. Os nomes das tribos foram gravadas nas pedras como se gravam selos.

15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 - Bezalel prendeu o peitoral na faixa sacerdotal por meio de duas correntes de ouro puro, trançadas como corda. Uma ponta de cada corda foi presa a argolas de ouro colocadas no lado de fora das pontas de cima do peitoral. As outras pontas das duas cordas foram presas às partes da frente dos dois encaixes das pedras de ônix, nos ombros da faixa sacerdotal. Bezalel colocou também duas argolas de ouro nas duas partes de baixo, por dentro do peitoral. Fez ainda duas outras argolas de ouro para os ombros da faixa sacerdotal, na cinta que passa por cima dela. Depois ligou o fundo do peitoral às argolas da base da faixa sacerdotal. Fez a ligação por meio de uma fita azul. Com isto o peitoral ficava sempre unido à faixa sacerdotal, como o Senhor tinha mandado Moisés fazer.

22, 23, 24, 25 e 26 - Fez também o colete da faixa sacerdotal. Foi feito de pano especialmente tecido, todo em azul. No meio foi feita uma abertura para a cabeça. Essa abertura tinha um forro em volta, como se faz na abertura de uma saia de malha, para não se rasgar. O colete era todo enfeitado com desenhos de romãs de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e campainhas de ouro. As romãs e as campainhas eram alternadas: uma campainha de ouro e uma romã outra campainha de ouro e outra romã: e assim por diante. As campainhas eram úteis para indicar o começo e o fim de cada serviço sacerdotal feito no Santuário. Tudo feito como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

27, 28 e 29 - Bezalel e os seus ajudantes fizeram as mantas especialmente tecidas de linho fino, para Arão e os filhos dele. As mantas, os turbantes e as cintas de linho fino, e os calções de linho fino trançado. Além disso, fizeram a cinta especial, trabalhada artisticamente por um bordador.

30 e 31 - Fizeram ainda uma chapa de ouro. Gravaram nela - com a técnica usada com os selos - esta frase: "Consagrado ao Senhor". E prenderam a chapa com um cordão na parte da frente do turbante. Tudo como o Senhor mandou Moisés fazer.

32 - Assim terminaram o Tabernáculo, construído de acordo com as instruções dadas pelo Senhor.

33, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40- Depois trouxeram o Tabernáculo inteiro a Moisés: A tenda e suas partes todas, com os colchetes, as tábuas e as ripas. Os postes e suas bases. As coberturas do teto: a cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho, e a de peles de animais marinhos. O véu do cortinado da entrada. A arca com os Dez Mandamentos dentro dela. Os varais da arca. O assento da misericórdia, isto é, o propiciatório. A mesa com todos os seus utensílios. O Pão da Presença. O lustre de ouro puro, com as lâmpadas nos seus lugares, e com todos os seus utensílios, incluindo o óleo para a iluminação. O altar de ouro. O óleo da unção. O incenso aromático especial. O cortinado da porta do Tabernáculo. O altar de bronze. A grelha de bronze. Os varais. Os demais utensílios do altar. A bacia e seu suporte. As cortinas do pátio com seus postes e bases. O cortinado da porta do pátio. As cordas e os pregos. Todos os utensílios para o serviço do Tabernáculo.

41 - Trouxeram também as roupas sacerdotais, tecidas com muita arte, para serem usadas no serviço do Santuário. E as roupas sagradas de Arão e dos filhos dele, para usarem durante a realização das suas funções sacerdotais.

42 - O povo de Israel seguiu todas as ordens dadas pelo Senhor a Moisés, para a construção.

43 - Moisés examinou tudo, e viu que tinha feito o trabalho de acordo com o que o Senhor tinha mandado. e os abençoou.

CAPI TULO 40

1 - DEPOIS DESTAS coisas, o Senhor disse a Moisés:

2, 3 e 4 - "No primeiro dia do mês, arme o Tabernáculo completo. Coloque nele a arca com os Dez Mandamentos, e instale o véu para encobrir a arca no Lugar mais Santo. Ponha no lugar próprio a mesa, e arrume a mesa com as coisas que devem ficar em cima dela. Instale o lustre e acenda as lâmpadas.

5, 6, 7 e 8 - "Ponha o altar de ouro, para o incenso, em frente da arca do Testemunho. Coloque o cortinado da porta do Tabernáculo. Ponha o altar das ofertas queimadas em frente da entrada do Tabernáculo. Coloque a bacia entre a tenda do Santuário e o altar. Encha de água a bacia. Depois monte o pátio ao redor da tenda e instale o cortinado na entrada do pátio.

9, 10 e 11 - "Derrame óleo da unção no Tabernáculo e em tudo o que faz parte dele. Assim você fará a dedicação do Tabernáculo, com todas as partes dele. E ele se tornará santo. Derrame também óleo da unção no altar dos sacrifícios queimados e em todos os seus utensílios, para fazer a dedicação dele. E se tornará muito santo. Santifique também a bacia e seu suporte, derramando óleo da unção nela.

12, 13, 14 e 15 - "Mande Arão e seus filhos chegarem na entrada do Tabernáculo, e lave todos eles com água. Vista Arão com as roupas santas e derrame sobre ele óleo da unção. Assim ele ficará separado e consagrado para Me servir como sacerdote. Faça a mesma coisa com os filhos dele. Ponha neles as roupas sacerdotais, e derrame óleo da unção sobre eles, para que possam Me servir como sacerdotes. Esta unção para o sacerdócio vale para sempre, de modo que os descendentes deles serão meus sacerdotes através das gerações todas."

16, 17, 18 e 19 - Moisés fez o que o Senhor mandou. No primeiro dia do primeiro mês do segundo ano, o Tabernáculo foi montado. Moisés armou a estrutura, firmou os postes nas bases e pregou as tábuas e ripas. Depois estendeu a tenda sobre a estrutura e pôs a cobertura do teto. Tudo como o Senhor mandou.

20 e 21 - Colocou os Dez Mandamentos na arca - o Testemunho da vontade de Deus revelada. Pôs os varais na arca e o propiciatório em cima dela. Colocou a arca dentro do Tabernáculo, e estendeu o véu para encobrir a arca do Testemunho, como Deus tinha mandado.

22 e 23 - Depois colocou a mesa na ala norte, na sala ao lado do Santuário, fora do véu. Pôs o Pão da Presença em cima da mesa, diante do Senhor - como o Senhor tinha mandado.

24, 25, 26 e 27 - Colocou o lustre em frente da mesa, ao lado do Santuário, na ala sul. Preparou e acendeu as lâmpadas diante do Senhor, conforme as instruções recebidas. Instalou o altar de ouro no Santuário, em frente do véu. Depois acendeu nele o incenso aromático especial. Tudo como o Senhor mandou Moisés fazer.

28 e 29 - Colocou o cortinado na entrada do Tabernáculo. Pôs o altar das ofertas queimadas na entrada, e ofereceu nele um sacrifício queimado e uma oferta de cereais - como o Senhor mandou.

30, 31 e 32 - Depois colocou a bacia entre a tenda e o altar, e a encheu de água. Moisés, Arão e os filhos de Arão lavavam as mãos e os pés nela. Sempre que passavam por ali para entrar no Tabernáculo e chegar no altar, eles se lavavam, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

33 - Fechou o pátio em volta da tenda e do altar e colocou o cortinado da entrada do pátio. Assim Moisés acabou a obra.

34 - Então a nuvem cobriu o Tabernáculo e a glória do Senhor o encheu.

35 - Moisés não conseguia entrar, porque a nuvem lá estava e a glória do Senhor enchia o Tabernáculo.

36 e 37 - Quando a nuvem se levantava e se movia, o povo de Israel recomeçava a viagem, seguindo a nuvem. Mas se a nuvem parava, o povo parava também, até a nuvem sair de novo.

38 - A nuvem ficava por cima do Tabernáculo durante o dia. De noite, havia fogo no Tabernáculo, para que todos pudessem vê-lo. E isso aconteceu em todas as marchas realizadas pelo povo de Israel.